ANNO XLVIII. NUMERO 279 — QUARTA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1872.

Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o officio n. 134 de 23 de abril ultimo no qual Vm. consulta se o perdão concedido aos escravos condemnados a galés perpetuas, annulla a condição social delles, houve por bem decidir, conformando-se por immediata resolução de 17 do corrente mez, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, que o direito do senhor sobre o escravo desapparece pelo facto da condemnação definitiva deste a galés perpetuas, ja porque com tal condemnação é incompativel a permanencia do dominio, já porque assim está disposto na legislação romana, subsidiaria do direito patrio; portanto, uma vez perdoado não póde o condemnado voltar a escravidão, visto que, em seu beneficio, e não no interesse do antigo senhor, cessa por virtude da graça a perpetuidade da pena. O que lhe communico para sua intelligencia e fins convenientes.

Deus guarde a Vm.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. director da casa de correcção da côrte.

Parecer a que se refere o aviso.

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial, por aviso do 1º de maio do corrente anno, que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com seu parecer, em vista do incluso officio do director da casa de correcção da côrte, se o perdão dos escravos condemnados a galés perpetuas annulla a condição social delles. A secretaria de estado deu a seguinte informação e parecer. « Não. Pelo direito romano o senhor conserva o dominio sobre o escravo, quer este fosse condemnado a pena perpetua ou temporaria; excepto aquelle que pela condemnação *era servo da pena.*

Neste caso não se mandava restituir ao senhor, ainda que fosse perdoado pelo Principe.—L. 8ª, § 12 Dig. de pœnis.

O que não tem applicação entre nós por não haver *servidão da pena*; a qual mesmo entre os romanos foi abolida por Valentiniano e Justiniano. O criminoso perdoado deve ser entregue a seu senhor. O direito de propriedade recupera todo seu vigor desde que cessa o effeito da imposição da pena. Na falta de disposição especial, que deverá ser decretada pelo poder legislativo, e que regula o caso são os preceitos geraes sobre o dominio.

Em 25 de abril de 1872.—*Cunha Figueiredo Junior.*—Concordo, 26 de abril de 1872.—*A Fleury.*

O conselheiro relator não póde conformar-se com esta solução. O escravo condemnado a galés perpetuas, está para sempre perdido para o senhor.

A contingencia unica, que póde fazer cessar essa pena perpetua, é o perdão conferido pelo poder moderador. Mas o perdão é uma graça, é um favor. E no caso sujeito é mais, é um dever, que se funda na regeneração moral presumida pela conducta do condemnado durante o longo tempo do soffrimento da pena. Assim que, não póde a graça sem absurdo ter o effeito odioso de restituir á escravidão aquelle a quem foi concedida. Se tal effeito a graça podesse ter, não deveria ser concedida sem conceder-se tambem ao condemnado a escolha entre ella e a continuação da pena, porque esta bem pode ser para elles menos repugnante que a escravidão para a qual volta em virtude da graça. Dir-se-ha que o escravo é tal porque o senhor não lhe conferio carta de liberdade e sem ella não é elle liberto? A resposta é obvia. A liberdade é aqui um facto juridico, consequencia necessaria da graça, que fez cessar a perpetuidade da pena não no interesse do senhor, mas só no interesse e como recompensa do condemnado.

Vemos no direito romano libertos sem ser por manumissão, mas por muitos factos que esse direito comprehende. « Qui sine manumissione ad libertatem perveniunt. » Pothier, Pandectas.

A secretaria cita para fundar a sua opinião a lei de Justiniano que acabou a servidão da pena.

O conselheiro relator entende, porém, que esta citação é mal applicada, senão contra producente

1.º Porque a questão aqui não é a de servidão da pena que comprehendia livres e escravos, mas da perpetuidade da pena, a qual exclue a possibilidade do dominio do senhor, e importa a perda do escravo.

2.º Porque não é licito applicar a bem da escravidão, e para escravidão uma lei toda destinada á liberdade. O conselheiro relator pede licença a Vossa Magestade Imperial, para repetir aqui as palavras de Justiniano, explicando essa lei, Novella 22 cap. 8.º

« Bem longe de querer mudar o estado livre em condição servil, nós ha muito tempo nos esforçamos em restituir os escravos á liberdade.—« Neque enim mutamus nos formam liberam in servilem statum, qui etiam dudum servientium manumissores esse festinavimus. » No conceito do conselheiro relator, o que tem toda applicação ao caso sujeito é a seguinte decisão de Valeriano e Gallieno.

Liv. 8º, cod. 9.º 51 de sent. pœs. — Frustra ad huc servum esse tui juris existimans, qui in metallum damnatus, pœna ejus postea liberatus est. Per hujusmodi enim indulgentiœ (graça) occasionem, integrari dominium—prius—non placuit.—Eis a traducção de Tissot. C'est sans fondement que vous reclamez des droits de propriété sur l'esclave, qui, ayant eté condamné aux metaux, a par la suite obtenu sa grace. Car la grace, accordée à un esclave condamné, ne produit l'effet de remettre ce même esclave dans la propriété de son ancien maitre.

A' vista do exposto entende o conselheiro relator que, em razão da perpetuidade da pena de galés e perdão della, só em beneficio do condemnado, o escravo se torna de facto e pela natureza das cousas liberto.

O conselheiro de estado barão das Tres Barras, sentindo discordar do illustrado relator, opina da seguinte fórma:

A questão proposta não póde ser resolvida pelo direito romano, attenta a notavel differença entre a escravidão daquelles tempos e a de hoje. Se assim não fosse, a decisão de Valeriano e Gallieno, citada pelo illustrado relator, caberia oppor a de Severo e Antonino, cod. liv. 7º, tit. 12, que se inscreve: Qui non possunt ad libertatem pervenire.

Ainda aceita como predominante a decisão citada de Valeriano e Gallieno, se deveria chegar a uma conclusão mais restricta, de conformidade com aquella decisão que se completa assim: « Verum idcirco tamen impune tibi eum proeses provincœ injuriosum esse non patietur. Quod si quid rerum tuarum tenet procurator vobis judex erit. Fixi enim cœpit esse mancipium. »

Eis ahi a traducção de Tissót: « Neanmoins le president de la province veillera a ce que vous n'éprouviez de la part de ce même esclave aucun préjudice, ni rien d'injurieux. C'est pourquoi, s'il a quelque chose a vous, le procureur du fisc jugera votre different; car l'esclave que vous reclamez a cessé d'être a vous, et est devenu la proprieté du fisc. »

Nos termos desta decisão o escravo agraciado não volta, é verdade, para a propriedade do antigo senhor, mas fica pertencendo ao fisco, e debaixo da vigilancia da autoridade, para que o senhor não soffra prejuizo ou qualquer injuria.

Releva observar que o direito romano, subsidiario nos casos omissos, não póde ser invocado nos casos previstos pela legislação patria. O codigo criminal art. 28 n. 1 declara obrigado á satisfação, posto que não seja delinquente, o senhor pelo escravo até o valor deste, qualquer que seja a pena em que haja incorrido; sem duvida porque a propriedade continúa depois da condemnação.

Não obstante a procedencia destas observações entendo que a questão deve elevar-se á considerações de outra ordem, abandonando o terreno estreito da propriedade.

No sentir do illustrado relator ha que escolher entre a continuação da pena e a escravidão, entre o estado actual e o anterior ao crime, porque a prisão perpetua póde ser menos repugnante ao condemnado do que a escravidão domestica em que se achava.

Sendo assim, nada mais deploravel do que a sorte e posição dos senhores e suas familias, cuja segurança fica inteiramente dependente da bôa indole dos seus escravos. Não ha exageração neste conceito: se a pena de prisão perpetua, que ordinariamente se applica ao escravo que matta o senhor, a muitos póde ser menos repugnante que a escravidão; se além disso offrece a espectativa da liberdade pelo perdão da pena, a vida dos senhores é um favor que os bons escravos lhes prestam, fazendo o sacrificio de uma condição melhor por simples generosidade; e deste modo se autorisará a reacção que já vai apparecendo contra a impunidade de taes réos, absolvendo-os o jury para serem entregues á vingança dos offendidos. Desde que a necessidade obriga a manter-se ainda a escravidão, é preciso tolerar-se os inconvenientes della: a exagerada phylantropia não prejudica menos aos proprios escravos que os senhores. Em todas as sociedades civilisadas os homens são apreciados segundo a sua educação e moralidade; os escravos não podem ser collocados em pé de igualdade com as outras classes.

Nem por isso pretendo, no caso de que se trata, que os escravos agraciados sejam entregues aos senhores, cujas relações seguramente estão esquecidas pela longa duração da prisão dos ditos escravos, e pois deixo de parte a hypothese; em these, porém, o meu parecer é o seguinte: Depois da pena de morte a de galés perpetuas é a mais grave, seguindo-se-lhe a de prisão perpetua com trabalho, nenhuma dellas comparavel com a escravidão domestica que não é pena, e sim uma instituição, ainda que viciosa, não só tolerada como garantida pela lei.

O perdão não se assenta senão na pena, e a extincção desta restitue o condemnado á sua antiga condição, e portanto com razão opina a secretaria que o criminoso perdoado deve ser entregue a seu senhor.

Cumpre, porém, attender que a posse e portanto o dominio que della dimana não se conserva sem animo e intenção de possuir. « Licet possessio (dizem os imperadores Deocleciano e Maximiano) nudo animo acquiri non possit, tamen solo animo retineri potest. l. 4, cod de acquirenda possessione. »

Em muitos casos, já pelo longo tempo decorrido e subsequentes mudanças nas relações das familias, já pela natural repugnancia de admittir no serviço domestico o que foi condemnado por crime grave, é bem fundada a presumpção da falta de animo de possuir, devendo se portanto considerar extincta pelo abandono do dominio a condição servil antecedente.

Todavia quaesquer que sejam as circumtancias em que o poder moderador haja por bem de intervir, não se póde deixar de louvar a prudencia e sabedoria com que costuma usar de sua alta prerogativa, nunca expondo os offendidos ás affrontas e injurias dos offensores agraciados. Mesmo quando o acto do perdão não contenha cautelas e providencias expressas neste sentido, a razão aconselha e a justiça exige que os perdoados fiquem debaixo da vigilancia das autoridades incumbidas da prevenção dos crimes. Nem outra é a doutrina de Valeriano e Gallino na decisão citada pelo illustrado relator, onde se lê o que em outro lugar ficou transcripto—« Verum idcirco tamen impune tibi eum proeses proevincio injuriosum esse non patietur. »

O conselheiro relator replica nestes termos:

Não se pode oppôr á decisão de Valeriano e Gallieno, que tem por objecto especial os escravos condemnados, que obtem graça, a decisão de Sevéro e Antonino (cod. L. 7º tt. 12) que se refere aos escravos que cumpriram a pena. — « quod si penœ tempus compleverint jam omni vinculo exoluti. A regra de interpretação é a seguinte: — In toto jure generi per speciem derogatur. — Se á vista da decisão de Valeriano e Gallieno, reconhece o illustrado conselheiro de estado divergente, que o escravo agraciado não volta á escravidão, toda a applicação tem a sobredita decisão, embora entre os romanos esses escravos pertencessem ao fisco, condição que careceria de lei expressa, que não póde haver entre nós depois da lei de 28 de setembro de 1871.

Quando disse que a graça imperial, tendo por consequencia a volta do condemnado á escravidão, devia depender da opção delle—entre a prisão perpetua a escravidão—podendo esta parecer-lhe mais dura que aquella, alludi especialmente á escravidão em poder do senhor a quem o escravo offendeu, e á contingencia da vingança á que ficava elle exposto.

Quanto á vigilancia legal não ha lei que a estabeleça, e, quando venha uma lei, não póde ser applicavel, sem effeito retroativo aos casos sujeitos.

O conselheiro de estado Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato concorda com o illustrado relator, e pondera que, ainda quando fosse applicavel á questão o direito Romano, bastava o principio que menciona a ord. do l. 4º tit. 11 § 4º, para que não fosse ella resolvida em sentido infenso á liberdade dos agraciados, quando mesmo não se desse (como se dá nos casos de que se trata) o longo periodo decorrido mais do que bastante para trazer a prescripção de qualquer direito senhoril, se o houvesse. Mas, tal direito de senhor sobre o escravo condemnado a galés perpetuas não existe; absolutamente desappareceu com a mesma sentença que para todo e sempre, condemnando o escravo, retirou-o ao senhor que *ipso facto* perdeu posse e dominio.

E por certo seria tão extravagante, para não dizer absurdo, a subsistencia do direito do senhor sobre o escravo condemnado a galés perpetuas, como indecente, affrontosa e não menos absurda á natureza da graça concedida pelo poder moderador, se fosse destinada a restituir ao captiveiro o réo agraciado. Qualquer outra limitação aos effeitos do perdão de taes réos não é admissivel, por falta de disposição competente que a legitime; e seria até desacatar ao poder supremo, que sem condições fez a concessão, limita-la administrativamente.

Vossa Magestade Imperial mandará, porém, o que fôr mais justo.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado em 17 de setembro de 1872.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.—Barão das Tres Barras.—Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

Como parece. Paço, 17 de outubro de 1872.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Severiano Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, capitão do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, e á vista do que informou o commandante superior da desta capital em officio n. 492 de 22 do corrente, resolve de conformidade com o disposto no art. 42 da lei n. 1,630 de 12 de março de 1853, mandar aggregar o dito capitão ao 3.º batalhão de infantaria deste municipio.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Felicio da Cunha, professor de instrucção primaria da cadeira da villa de Flores, e á informação do director geral interino da instrucção publica de hontem datada, sob n. 396, resolve removê-lo para a cadeira do povoado de Bengalas, na freguezia do Limoeiro.—Communicou-se ao Dr. director geral interino da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Vicente Ferreira Barros, professor publico da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino do collegio dos orphãos, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 10 de maio do corrente anno, sob n. 171, resolve nos termos do art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, conceder lhe a gratificação por mais de 15 annos, visto ter provado os requisitos dos arts. 27, 28 e 30 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a contar da data em que completou aquelle tempo.—Fizeram-se as precisas communicações

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá em officio de 23 de agosto ultimo, resolve approvar a tabella de tarifa do serviço telegraphico da mesma estrada, que será cobrado pela maneira seguinte:

A companhia cobrará por cada telegramma de 20 palavras ou fracção de 20 palavras entre quaesquer estações 500 rs., e igual quantia por cada 10 palavras ou fracção de 10 palavras, que accrescerem ás vinte primeiras.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do engenheiro civil encarregado de montar os pharóes da costa do norte, Julio Alvaro Teixeira de Macedo, resolve nomear Raymundo Nonato da Cunha e João Aleixo da Cunha, aquelle para 2º e este para 3.º pharoleiros do pharol do Montenegro na cidade de Olinda.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Gonçalves dos Santos Junior, praticante da 2.ª secção da secretaria desta presidencia, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado sómente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ferreira de Almeida & C., resolve conceder-lhes licença para embarcarem com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor da companhia Pernambucana, que para alli seguir, a serem entregues ao paisano José Joaquim Alves Coutinho, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino desta presidencia; não podendo, porém, effectuar-se o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—*Mutatis mutandis* quanto á José Pinto da Cunha.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Joaquim de Sant'Anna, por ter sido julgado incapaz do serviço do exercito.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 18 do corrente, reassumio o bacharel Manoel Izidro de Miranda o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Olinda.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel João Carlos de Almeida Vasconcellos assumio a 5 de outubro o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Palmares.

— Ao mesmo, autorisando a mandar passar ao Barão da Soledade, como cessionario da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, titulo de aforamento do terreno de marinha actualmente devoluto, comprehendido entre a Cruz do Patrão e a linha divisoria dos terrenos concedidos á companhia *Recife Draynage*, com exclusão da parte aforada ao Barão do Livramento; com a condição de reservar se do terreno cedido a parte precisa para o transito publico e ficar a concessão dependente da decisão do ministerio da guerra, relativamente ao terreno pertencente á servidão militar da fortaleza do Brum.

— Ao mesmo, remettendo as notas de filiação dos tambores e pifaros engajados para servirem nos batalhões 2.º e 3.º de infantaria da guarda nacional deste municipio.—Communicou se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, remettendo copia do termo lavrado na secretaria do commando das armas, para a entrega provisoria do barracão que servio de quartel de cavallaria em Santo Amaro das Salinas, ao negociante José Joaquim da Costa Maia.

— Ao mesmo, autorisando a mandar entregar ao negociante João Baptista Gomes Peixoto, os livros pertencentes ao official do registro geral das hypothecas da comarca de Garanhuns, satisfazendo elle a importancia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Luiz Francisco Vieira de Souza, guarda mobilia do palacio da presidencia, a quantia de 48$000, proveniente de lavagem e engommado de cortinados para o mesmo palacio.

— Ao mesmo, mandando pagar sob responsabilidade da mesma presidencia, a quantia de 4:000$ arbitrada pelo ministerio do imperio, como ajuda de custo, ao Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, visto não haver credito para isto.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo copia das clausulas dos contratos que devem ser celebrados com o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, para a construcção e exploração de uma estrada de ferro do povoado de Una a villa de Leopoldina, e com João Cardozo de Araujo e William James Lindsey, para a de outra que, partindo de um dos pontos intermedios da do Recife ao São Francisco, vá terminar no povoado do Bebedouro, afim de que mande lavrar os termos de conformidade com o artigo 41 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870.

— Ao mesmo, mandando entregar ao porteiro da secretaria da presidencia, Silvino Antonio Rodrigues, a quantia de 15$000 para pagamento de 250 cartas lithographadas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de.... 5:000$000 para a conclusão das obras do pavilhão do gymnasio provincial.—Communicou-se ao respectivo engenheiro chefe.

— Ao mesmo mandando pagar a Firmino Antonio Rodrigues, a quantia de 45$000, importancia de tres mezes de aluguel da casa que no districto de Afogados serve de quartel ao destacamento, vencidos em 10 do corrente. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco Pimentel a de 30$750, despendida em setembro e outubro, com a lavagem de roupa da enfermaria da casa de detenção. — Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Serinhaem, relativos aos referidos mezes.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Luiz Bezerra, por ter sido julgado incapaz do serviço da armada.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a comprar a Maturnino Barroso de Mello cincoenta arrobas de ezarcão para as dragas e seus vapores a 7$000 cada arroba. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, remettendo propostas e informações acerca do estabelecimento de balanças publicas, afim de que organise bases mais garantidoras sob que se possa effectuar contrato com quem melhores vantagens offerecer ao fisco e aos agricultores.

— Ao mesmo, autorisando a mandar substituir as madeiras do soalho da ponte de S. João, que estão podres; actuando nessa parte o orçamento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo, mandando fazer um arco do lado direito da ponte em construcção sobre o Tabyba, no lugar que indica em seu officio.—Fez-se igual communicação.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá, recommendando que faça effectuar a disposição do respectivo regulamento, que prohibe o transito accelerado dos trens entre as estações da rua do Sol e do cáes Vinte e Dous de Novembro.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway, approvando a tabella das partidas dos carros da linha de Afogados, que poderá ser inaugurada no dia 24 do corrente.

— A' commissão censitaria da freguezia do Bom-Conselho, declarando que para se providenciar sobre o pagamento dos agentes recenseadores é preciso que sejam remettidos antes os trabalhos respectivos, fazendo a remessa das listas de familia e mais papeis como achar mais conveniente.

Portarias:

— A' camara municipal de Olinda, accusando recebido o seu officio de 10 de outubro, a que acompanharam as copias authenticas da acta da apuração geral para vereadores e juizes de paz; cumprindo que expeça diplomas aos cidadãos eleitos, e juramente-os no dia 7 de janeiro proximo, para que possam entrar no exercicio. *Mutatis mutandis* ás camaras de Iguarassú, Villa Bella, Aguas Bellas, Granito, Cobrobó e Buique.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para a Bahia por conta do ministerio da guerra, ao ex-soldado do 9º batalhão de infantaria, Thomaz Gomes dos Santos—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Joaquim Francisco de Souza Leão, resolve conceder-lhe dispensa do lapso de tempo para tirar o titulo de supplente do juiz municipal do termo do Cabo, e prestar o devido juramento; o que será dentro do prazo de 30 dias.—Communicou-se ao juiz de direito do Cabo.

Officios:

— Ao Exm. presidente do tribunal da justiça, communicando que a 23 do corrente o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena entrou no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Palmares, deixando-o logo para assumir a administração desta provincia.—Fez-se igual communicação ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Bernardo de Barros Araujo, por ter provado isenção legal.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando que em vista do art. 47 da lei n. 963 não compete a essa Santa Casa a administração do asylo de mendicidade; o que, entretanto, foi determinado no officio de 21 de setembro de 1870, até que a presidencia désse o regulamento autorisado pelo art. 47; pelo que deverá tudo conservar-se como está, emquanto isto não se realisar ou a assembléa não resolver o contrario; ficando assim resolvida a sua consulta de 3 de setembro, motivada pela caridosa e patriotica doação que tenciona fazer monsenhor Francisco Muniz Tavares.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pôr em hasta publica a construcção de uma ponte de ferro em Afogados, servindo de base o orçamento que por copia se remette.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio da Fonceca e Silva a quantia de 9:709$, importancia do fardamento fornecido ao corpo de policia, em virtude do seu contrato. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao Dr. director da instrucção publica, recommendando que mande receber pela bibliotheca provincial os livros de medicina e cirurgia constantes da nota que se remette, offerecidos pelos herdeiros do Dr. Francisco Pires Machado Portella.—Agradeceu-se ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e mais herdeiros.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial, declarando que foi permittido ao repetidor Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos ausentar-se durante as ferias.

Portarias:

— A' camara municipal do Cabo, accusando recebido o seu officio de 14 do corrente, a que acompanharam copias authenticas da acta da apuração geral para vereadores, a que procedeu em 21 de outubro, e da acta da parochia de Santo Antonio nas eleições de juizes de paz e vereadores, feita na respectiva matriz em 7 de setembro; e recommendando que envie diplomas aos cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz, e juramente-os no dia 7 de janeiro para que possam entrar em exercicio.

— A' de Aguas-Bellas devolvendo os protestos annexos ao seu officio de 20 de junho do corrente anno, para serem corrigidos de accordo com o parecer da 4ª secção da secretaria da presidencia, que por copia se remette.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1872.

Abaixo assignados, moradores em Santo Amaro das Salinas.—Estando dependente o prolongamento pedido de accordo com a companhia, e recusando-se esta a leva-la a effeito, indefiro o que requerem os supplicantes.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Junte o supplicante a planta do terreno que pretende transferir.

Antonio Pedro de Sá Barretto Junior.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Companhia Pernambucana.—Indeferido, em vista da informação da thesouraria provincial.

Fr. Fidelis Maria de Fognano.—Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Elisio de Carvalho Couto.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença com vencimentos.

João Manoel do Nascimento.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Maria Bernardina Rabello Pessoa.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra

Pelino Joaquim da Costa Guedes. — Deferido, com officio ao regedor do gymnasio provincial.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo. Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de setembro de 1872.—Em resposta ao officio da camara municipal da cidade de Olinda, de 18 de julho do corrente anno, tenho a dizer-lhe, que bem procedeu a camara municipal do Recife, convidando por edital os posseiros de terrenos de marinha, situados na cidade do Recife, e cujos fóros são pagos a essa camara, para registrar os seus titulos, por considerar seus esses terrenos, nos termos do aviso n. 285, de 27 de junho de 1865, por quanto o aviso de 8 de março de 1867, em que se funda essa camara para reclamar contra isso, corrobora aquelle aviso, na parte a que se refere a terrenos de marinha, da competencia do governo geral para decidir, declarando que nessa parte deve ser elle executado, divergindo quanto aos demais bens, por entender ser isto hoje da competencia da assembléa provincial a sua decisão.—*Francisco de Faria Lemos.*

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 91.

O coronel commandante superior, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente da presidente determina que uma brigada ao mando do Sr. tenente-coronel Decio d'Aquino Fonceca, composta do 1º batalhão de artilharia 1º, 2º e 3º de infantaria, esteja formada as 9 horas da manhã do dia 8 do corrente mez á rua do Barão da Victoria, apoiando a direita á igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e estendendo a esquerda a ponte da Boa-Vista, afim de assistir a festa solemne da Immaculada Conceição de Maria, padroeira do imperio, que nesse dia se celebra naquella igreja. Ao terminar a festa será dada a descarga do estylo.

Antonio Gomes Leal.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.

N. 1907.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, não foi recolhido no dia 30 de novembro ultimo á casa de detenção individuo algum.

No dia 1.º do corrente foram recolhidos os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Capunga, Lindolfo, escravo de Carpinteiro Filhos & Sobrinho, á requerimento d'estes.

A' ordem do de Belém, Carolina Maria do Espirito Santo, por insultos, e João, escravo de Sá Leitão, por andar fugido.

A' ordem do dos Afogados, Vicente, escravo de Bernardino Nogueira, por andar fugido.

No dia 2, foram recolhidos á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco de Paula Antunes e Claudino José da Costa, por disturbios.

A' ordem do de Belém, João de tal, por suspeito de ser escravo e andar fugido.

Em data de 26 do mez proximo findo, communicou-me o delegado do termo de Bezerros, que pelas 6 horas da manhã do dia 20, no lugar Quicuco do 1º districto daquelle termo, fôra gravemente ferido com um tiro desfechado de emboscada, Francisco José de Lima, que o respectivo subdelegado apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar e prendeu a Manoel de Lemos Vasconcellos, indigitado como autor de semelhante crime, fez o competente corpo de delicto e procedia ao inquerito policial.

Por officio de hontem datado, participou-me o subdelegado da Magdalena, que pelas... horas e meia da noute, na taverna de Bento Joaquim Gomes, sito n'aquelle districto, Manoel Jacintho de Sant'Anna, ferio levemente a Joaquim de Sant'Anna, escravo de Francelino do Rego Machado, conseguindo evadir-se, que fez a competente vistoria, e procedia ao respectivo inquerito.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digníssimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Hespanha.

Agora, que se discute na camara hespanhola a proposta de accusação contra o Sr. Sagasta, parece-nos de interesse dar noticia daquelle importante documento. Eis aqui, pois, a proposta de accusação:

« Resultando das explicações solemnes dadas perante o congresso de deputados por alguns senhores ministros, que, em virtude de accordo tomado em conselho por todos os que desempenharam aquelles cargos em 18 de março ultimo, se cobraram do cofre do ultramar 500:000 pesetas, destinadas a applicações distinctas, e a cargo do capitulo das despezas secretas do ministerio da governação;

« Sendo plenamente confirmado este facto no preambulo do projecto de lei apresentado ao congresso pelo presidente do conselho de ministros, D. Praxedes Mateo Sagasta, em 16 de corrente, com o intuito de que se approvem as operações de que se trata;

« Resultando do indicado preambulo a confissão explicita de que, para obter o necessario supplemento do credito ou credito extraordinario, se não observou strictamente os tramites estabelecidos nos artigos 36º e seguintes da lei de contabilidade, por o não permittir a indole do serviço; alem de se publicarem informações e noticias que deviam conservar-se na mais absoluta reserva;

« Considerando que, segundo a real ordem de 12 de novembro de 1853, os fundos do cofre do ultramar estão affectos a obrigações especiaes, e tocam ao interesse particular a ponto que, para os pôr a coberto de toda a eventualidade, prevê a disposição 14ª da mesma real ordem, que só existam nos cofres as sommas indispensaveis para se attender a um trimestre, depositando-se o que de mais pudesse existir no banco hespanhol de S. Fernando;

« Considerando que o mesmo facto infringio tambem o paragrapho 2º do art. 33 da lei de contabilidade vigente, o qual estabelece que o governo não póde dar outro emprego aos fundos publicos senão o que prescreve a lei do orçamento, ou outra que os determine; cuja infracção importa a responsabilidade marcada no § 2º do art. 34 que declara: que os ministros que faltarem á lei na applicação e distribuição dos fundos publicos, ficarão sujeitos ás penas que o codigo marca para os que distraem de seu fim dinheiro, effeitos, ou qualquer outra cousa recebida em deposito, ou por administração;

« Considerando que, confessada a infracção dos artigos 36 e seguintes da lei de contabilidade, que não consignam excepção de qualidade nenhuma, não póde aquella ficar cohonestada com a indole do serviço a que se destinavam os fundos, porque onde a lei não distingue, a ninguem é dado distinguir;

« Considerando que, longe de desapparecer attenuada a infracção da lei de contabilidade, se descobre um proposito deliberado de faltar a ella; pois que para a concessão de credito extraordinario ou supplemento de credito se não pedio previamente o parecer do conselho d'estado, sobre a necessidade e urgencia da despeza; nem se teve em conta, portanto, a opinião deste ultimo corpo consultivo; nem a importancia da despeza se cobrio provisoriamente com a divida fluctuante do thesouro; nem o decreto de concessão se remetteu com o expediente em que teve origem ao tribunal de contas para o seu registro; nem se publicou depois na *Gazeta de Madrid*; formalidades todas iniludiveis aos artigos 41 e 42 da indicada lei, no caso das côrtes não estarem reunidas, e no caso de ser urgente a despeza para a qual falta o credito;

« Considerando portanto, que a acção de executar a concessão do credito sem cumprir os requisitos enumerados torna responsaveis os ministros conforme o artigo 34 já citado da lei da contabilidade, segundo o theor littoral do artigo 42;

« E considerando, finalmente, que se não é admissivel a desculpa fundada na urgencia do serviço, porque a lei fixou para casos semelhantes regras que o ministerio presidido pelo Sr. Sagasta não cumprio, é menos admissivel ainda a que se refere a restituição á caixa do ultramar, por isso que a restituição correspondia de direito independentemente da vontade dos ministros;

« Pedimos ao governo se sirva tomar nota, declarando que ha motivo para exigir a responsabilidade ao ministerio presidido por D. Praxedes Mateo Sagasta, em 18 de março proximo passado, época em que se dispoz e executou a distracção das quinhentas mil pesetas da caixa do ultramar, com encargo e obrigações do capitulo das despezas secretas do ministerio da governação.

« Palacio do congresso, outubro de 1872 »

Este protesto era assignado pelos deputados Moreno Rodrigues, Sorni, Gil Bergis, Orense, Py Margail, Salmeron e Palanca.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

14 de novembro de 1872.

Camaras abertas, temos razão de esperar que o governo não se demorará em sujeitar á sabedoria do parlamento as duas importantes reformas, que são o corollario obrigado da politica generosa, fecunda, sabiamente reformadora, e discretamente attenta aos grandes interesses do paiz, que tem sido a norma de seus actos e o alvo de seus esforços.

Uma d'ellas, a reforma eleitoral, desde tanto tempo pedida por todas as escolas politicas como medida grandemente reclamada em bem do systema representativo, virá seguramente restituir ás minorias o direito de representação proporcional, fazendo da qualificação uma verdade, assentando-a sobre bases legitimas, e por este modo evitando que a fraude e a corrupção, degenerando os costumes publicos, viciem a livre expressão da vontade nacional. Estes, sendo os nossos votos, são ao mesmo tempo os do paiz, uns e outros mais que expressamente formulados. Onde quer que o systema representativo aspire á uma pratica sincera, esclarecida e conscienciosa, onde quer que o povo seja chamado a interferir a intervallos na gestão dos negocios publicos, onde quer que o governo da sociedade seja attribuido ás maiorias, onde quer que o *self government* seja uma verdadeira aspiração, a lei que regula a expressão da consciencia nacional deve ter antes de tudo, e primeiro que tudo, uma larga base, em que ao mesmo tempo se quebrem impotentes os esforços das minorias turbulentas, e reponsem os legitimos interesses, os interesses perduraveis de toda a sociedade.

Esta primeira e inevitavel condição de uma boa lei eleitoral é a qualificação. E' de uma boa e regular qualificação que depende, entre nós, a livre expressão da vontade nacional. A nossa historia politica confessemo-lo uns e outros, é a historia de qualificações imperfeitas, infieis, falsissimas.

Tenha o governo a nobre coragem civica de emprehender destemido a cura radical desta longa enfermidade, que o é de todos os partidos, e seja tranquillo que o patriotismo e a sabedoria do parlamento irão em seu auxilio. A esta bandeira tão digna de um grande partido que se preza, não será impossivel, nós o esperamos ainda, que se vejam agrupados todos os illustres nomes que figuram com tanta honra e tanto desinteresse nas glorias do partido conservador.

Grandes causas, grandes dedicações. Diante de motivos de ordem superior tendem a desapparecer divisões que, hoje em dia, não tem razão de ser. E' para o altar da patria que invocamos o sacrificio; é em nome do paiz que o pedimos. O paiz está cansado de lutas estereis, desproveitosas, que pódem alguma vez fartar o orgulho e a vaidade dos combatentes, mas que, por derradeira e funesta consequencia, sómente pódem trazer o scepticismo politico, este poderoso elemento de desorganisação.

Inimigo commum de todos os matizes politicos, cumpre combater por todos os meios a descrença popular. Primeiro factor de todas as evoluções sociaes, e primeiro interessado no desenvolvimento das forças vitaes da sociedade, não deve ser preoccupação indifferente aos nossos partidos o levantar o espirito publico, associando-o de perto e intimamente á passagem dos partidos pelo poder. E' preciso que o paiz desperte da indifferença que flagella a todos os partidos, ao calor de uma reforma que restabeleça a circulação da vida politica.

Diante deste problema a resolver, não será seguramente dos immediatos representantes do povo que parta o exemplo de estorvar a primeira das leis politicas, a lei eleitoral. Onde não estiverem confessaveis motivos de opposição franca, leal e conscienciosa, não surgirão velhas paixões a substitui-los por amor de uma guerra *á outrance*. Disto nos dão fiança os distinctos caracteres que compõem a camara eleita.

Nem tudo nós esperamos deste unico acto legislativo. Nos paizes regidos pela forma representativa, em que cada cidadão tem o direito e tem o dever de intervir na direcção dos negocios publicos, cumpre fundar uma grande sociedade politica, e isto é impossivel antes que a instrucção popular se faça uma verdadeira paixão de governantes e governados.

Cumpre melhorar o presente com a vista fita no futuro. Somos uma geração que passa, com os seus vicios, com os seus defeitos, com as suas glorias e com as suas conquistas; mas a nova geração ahi vem, e é preciso faze-la melhor. Ella deve ser educada de modo a ajuizar da importancia do legado que lhe transmittimos com a consciencia do que elle vale.

A reforma da instrucção anda naturalmente associada a uma escrupulosa reforma eleitoral. Fazer cidadãos é da melhor politica. E' sobre esta larga base que reposam as instituições.

Compenetrado desta profunda verdade, o governo terá comprehendido que não é tudo evitar a fraude eleitoral; tornar impossivel ou pelo menos difficillima a corrupção, fazer da qualificação uma esplendida verdade, é tudo isto do maior valor, mas acima destas medidas está o interesse da instrucção popular com a condição inevitavel da reconstrucção social e politica que o paiz está a pedir.

(Nação)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

UTILIDADE PUBLICA.—Realisou-se hontem a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros Utilidade Publica, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira. Foi approvado o parecer de contas, resolvendo-se que não se faça

MUTILADO

dividendo por causa da proxima liquidação da companhia.

JURY.—Entrando em julgamento o réo preso João Baptista do Nascimento, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, foi condemnado a 16 annos de galés, e multa de 10 0/0 do valor roubado, maximo do art. 272 segunda parte do mesmo codigo.

A accusação foi produzida pelo Sr. Dr. Antonio Justino de Souza, advogado da queixosa D. Maria Ernestina de Castro Azevedo.

O réo foi defendido pelo Sr. Romualdo Alves de Oliveira.

Depois da accusação e da defesa foi ouvido o Dr. promotor publico por parte da justiça, de conformidade com a nova reforma judiciaria.

As sessões continuam a ser presididas pelo Exm. Sr. desembargador Regueira Costa.

VAPORES FRANCEZES.—São esperados: de 5 a 8 do corrente, o *Rio Grande*, da Europa, em viagem para o sul do imperio; de 9 a 11, o *Gambie*, do Rio da Prata e escalas para Lisboa e Bordéos.

FERIMENTO GRAVE.—No lugar Quicuco, do 1º districto do termo policial de Bezerros, foi gravemente ferido, ás 6 horas da manhã de 20 de novembro, por um tiro de emboscada, Francisco José de Lima, sendo indigitado como autor Manoel de Lemos Vasconcellos.

FERIMENTO LEVE.—A's 10 horas e meia da noite do 1º do corrente, Manoel Jacintho de Sant'Anna ferio levemente a Joaquim de Sant'Anna, escravo de Francisco do Rego Machado, pondo-se ao depois em fuga. O facto passou-se na taverna do Sr. Bento Joaquim Gomes, na Passagem da Magdalena.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Não se tendo pedido hontem effectuar os pagamentos do primeiro dia util do mez corrente, proseguem elles hoje com os das folhas do correio geral, justiças de 1ª instancia, secretaria de policia, companhias dos guardas e marinhagem da alfandega, consignações de officiaes e outras pessoas comprehendidas nas referidas folhas que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos só serão pagas do 6º dia util deste mez em diante.

IGUARASSU'.—Celebra-se nesta villa, no domingo 15 do corrente, a festa dos martyres SS. Cosme e Damião, padroeiros da localidade, com o esplendor do costume, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Não se tendo realisado no domingo passado a reunião da assembléa geral dos socios desta instituição pia, para se proceder á eleição da directoria do anno vindouro, é ella de novo convocada para domingo (8 do corrente) ás 11 horas do dia.

NOVA THALIA.—Amanhã, ás 7 horas da tarde, deve realisar-se a assembléa geral dos membros desta sociedade.

BOM RESULTADO.—A' esforços do Sr. capitão José Pedro das Neves, digno subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, auxiliado pelo inspector de quarteirão o Sr. José Pedro dos Santos Neves, acabam de ser apprehendidas, no povoado do Barro, 7 peças de madapolão, 11 chapéos para menina e uma peça de algodãozinho, resto do roubo praticado em fins do mez passado no armazem dos Srs. E. A Burle & C., á rua do Bom Jesus, sendo por elles descobertos os autores desse roubo, os quaes são Antonio Felix da Silva, Antonio Joaquim da Silva, Manoel dos Passos e Paulo Feijão, barcaceiro.

Pelo interrogatorio feito a Antonio Felix da Silva, soube o Sr. capitão Neves que foi elle o autor do roubo, sendo seus cumplices os dous outros, e comprador de parte do roubo o ultimo.

O Sr. capitão Neves, para obter esse resultado empregou muitos esforços e a sua actividade policial bem conhecida, vendo os coroados do melhor exito.

Felicitamo-lo por isso.

MISTER HONESTO.—N'uma causa de divorcio intentada em Paris por um marido contra sua mulher, por infidelidades por esta commettidas, o queixoso obteve as provas por meio de uma agencia original, que se annuncia em prospectos impressos assim concebidos:

Casa *Petit-Victor*—Mazier successor.
Negocios particulares
Paris—Provincias—Paizes estrangeiros

Mr. Victor tem a honra de annunciar ao respeitavel publico o seu estabelecimento especial, cuja importancia todos hão de reconhecer. Encarrega-se de negocios intimos e particulares, que dizem respeito ao interesse das familias, como informações para casamentos, etc., etc. Encarrega-se tambem de vigiar as pessoas que lhe recommendarem, isto é, de empregar todos os meios para affirmar com certeza, não só o que é duvidoso, e de que só ha suspeitas, mas tambem o que se julga certo, e que o interessado não póde verificar por si, e obter as precisas provas, o que é indispensavel para as pessoas em desintelligencia, pois neste caso uma ou outra precisa provar com evidencia certos factos, etc., etc. Garante-se promptidão e segredo.

Quinze annos de pratica diaria, zelo e boa vontade em conseguir o fim proposto, e reconhecida prudencia, tem me grangeado muito bons creditos na classe commercial, na magistratura, e na classe elevada.

Honrado com a intima confiança de alguns de vós espero continuar a merece-la.

A minha especialidade é: *vigilancia particular* nos termos expostos, e isto vos habilitará para julgardes da vantagem dos serviços que posso prestar em certas circumstancias da vida.

CASAMENTOS MORGANATICOS.—Enumera o *Journal des Debats* os casamentos de personagens mui conhecidos na Europa, e que contrahiram casamento dando a mão esquerda.

Deste modo se expressa:

« Frederico Guilherme III, (pai do imperador) que casou com a princeza de Liégnitz, a qual nasceu condessa Harrach, e vive ainda, mui respeitada de toda a familia real da Prussia.

« O rei dos belgas, Leopoldo I, casado com a baroneza Meyer.

« O rei D. Fernando de Portugal, viuvo da rainha D. Maria II, regente durante a menoridade de seu filho, depois casado com mademoiselle Hensler, a marqueza d'Ella.

« O ex eleitor do Hesse, casado com Gertrudes, princeza de Hanau e condessa de Schaumburg.

« O archiduque Henrique de Austria, casado com a cantora Hoffmann, elevada após o seu consorcio á condessa de Waldeck.

« O duque Luiz de Baviera, casado com Henriqueta de Wallerse.

« Finalmente, o principe Adalberto da Prussia, casado com Thereza de Barnim, oriunda da familia Elsler. »

O PALACIO DO MIKADO.—Os jornaes moscovitas publicam o extracto de um interessante relatorio do commandante da esquadra russa do Pacifico, a respeito de uma visita que aquelle commandante e os seus officiaes fizeram ao mikado do Japão. Esta visita teve lugar no meado do mez de junho ultimo. O mikado agradeceu ao commandante da esquadra russa os serviços por elle prestados aos navios e subditos japonezes. Do relatorio extrahimos o seguinte:

« O palacio do mikado assimilha-se a todos os palacios japonezes. Está cercado de fossos muito largos e muito profundos e de altas muralhas que recordam o nosso Kremlin. As portas por onde entramos, eram de ferro massisso, e estavam guardadas por destacamentos de soldados. Havia, além disso, sentinellas em torno da muralha que guarnecia aquelle recinto.

« Depois de termos atravessado quatro portas, chegamos finalmente ao interior do palacio. Os funccionarios da côrte, e os empregados do ministerio dos negocios estrangeiros, todos vestidos de farda, vieram ao nosso encontro. Convidaram-nos a entrar n'um pequeno pavilhão, onde esperamos o ministro dos negocios estrangeiros, Sobésima, e o grande mestre de ceremonias. Pedio-nos que nos assentassemos, e offereceu nos chá, bolos e charutos.

« Concluida esta refeição, o ministro conduzio-nos junto de sua magestade. Os interpretes e funccionarios japonezes depozeram as suas armas na ante-camara, mas nós conservamos as que tinhamos. Depois de termos atravessado muitos pequenos jardins plantados no gosto japonez, fizeram-nos entrar no palacio, propriamente dito, não pela porta principal, mas por uma porta lateral, que dava para um corredor muito sombrio. Em seguida atravessamos muitos corredores bastante amplos, e cobertos de tapetes á européa, e entramos em uma pequena camara decorada á japoneza, mas que estava igualmente coberta de tapete.

« A' minha entrada, diz o commandante russo, S. M. o mikado, que estava assentado em uma pequena camara formada n'uma pequena sala, separada do resto por uma especie de moldura, levantou-se da sua cadeira.

« S M. Tenno é um homem moço, de estatura elevada. Parece ter vinte e dous annos, e traja á moda japoneza. A' sua esquerda encontrava-se um funccionario que tinha na mão uma espada de ouro, cuja guarda estava inclinada para o lado de sua magestade. Mais seis funccionarios estavam postados de ambos os lados na sala de recepção.

O mikado dirigio ao commandante algumas palavras de agradecimento pelos serviços de que anteriormente fallamos, e depois de uma curta resposta, e das saudações do commandante, terminou a audiencia. O relatorio conclue nestes termos:

« Pedio nos então que passassemos de novo ao pavilhão, onde fomos recebidos, e o ministro dos negocios estrangeiros, assim como o mestre de ceremonias alli nos fizeram a honra de uma nova collação, figurando nella, desta vez vinho de Champagne. Convidou nos depois para visitar os parques, e a encantadora casa de recreio de Khama-Haden, situada do lado opposto, e preparada para receber sua alteza imperial o grão duque Alexis Alexandrovitch. »

O PRESIDENTE GRANT.—O presidente Grant, dos Estados Unidos, é o 7.º que desde 1789 tem logrado a honra da reeleição. Antes delle foram reeleitos: Washington, Jefferson, Madison, Monroe, Jackson, e Lincoln.

A reeleição do presidente da Republica não é permittida senão uma vez.

O PROCESSO KERMEL.—O tribunal de cassação confirmou a sentença dada contra Olivier de Kermel, condemnando-o a trabalhos publicos perpetuos, pelo crime de fratricidio.

Os leitores se recordarão dos pormenores que contamos.

Olivier de Kermel matou o irmão por ciumes de uma criada.

EXPOSIÇÃO DE GATOS.—Nos ultimos dias do mez de outubro abrio-se em Sydenham, parte meredional do palacio de christal a exposição dos gatos.

Trezentos bichanos, divididos por classes foram expostos á admiração do publico em gaiolas apropriadas.

Um gato tigre, transportado de Santos na America do Sul, teve o primeiro premio na sua classe. Obteve tambem o primeiro premio na classe de gatos domesticos um formoso gato tartaruga. Apresentou-se uma grande variedade de gatos malhados, alguns dos quaes parece serem muito estimados pelo elevado preço que por elles pedem seus donos; ha gatos de 1,000 £ (4:500$000), de 500 £ (2:250$000), de 200 £ (950$000), de 100 £ (450$000) e muitos de 10 £ (45$000)

E' notavel o aspecto dos gatos, uns estão assustados e observam os espectadores de um canto da gaiola, outros miam sentimentalmente, como quem tem saudades da sua casa, outros bufam enraivecidos quando alguem se aproxima, e os mais dormem a somno solto enroscados nos seus coxins.

MOVIMENTO NUMERARIO.—O banco de França remetteu 400,000 libras sterlinas á associação dos banqueiros de Londres; das quaes 152,000 deram entrada no banco de Londres.

Um telegramma particular da Australia annuncia que a exportação total do ouro, no mez de setembro, attingio o algarismo de 300:000 libras, e no mez de outubro subio ao dobro, isto é 600:000 libras ou dous mil e setecentos contos de reis.

No dia 23 sahiram do banco de Londres para Lisboa 30.000 libras e 25 para a America do Sul.

O vapor *Cambria* traz de Nova York para a Inglaterra 40:000 libras em numerario.

O vapor *Melbourne* que se esperava chegasse á Inglaterra no dia 31 de outubro, vindo de Galle, devia trazer 76:893 onças de ouro, e 36:000 libras em soberanos; formando um valor total de 344:172 libras sterlinas.

Além d'isso outros vapores que estão em caminho de Nova York para a Europa, trazem cerca de 250.000 libras em especie.

PRODUCÇÃO DO CARVÃO DE PEDRA NA BELGICA.—Em 1835 a producção da hulha foi de 3.056:464 toneladas, das quaes 2.282:852 para o consummo interior, e 773 612 para exportação.

Em 1845 elevava-se a producção a 4.919.155 toneladas, sendo 3 365:684 para consumo, e..... 1.543:472 para exportação. Gastara-se em salarios 3:916 contos de reis, e nas outras despezas 3:267 contos. Eram empregados 41:435 operarios.

Em 1871 a producção elevou-se a 13.733:176 toneladas, das quaes 6.546:972 para consumo, e 4.186:204 para exportação. A quantia invertida em salarios chegou a 14:673 contos; as outras despezas importaram em 10:403 contos.

Os lucros das minas de carvão, no anno de 1871 são computados em 2:570 contos de reis liquidos.

Foram empregados, durante este anno, 91:286 operarios, e a força de 74:022 cavallos de vapor.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 31.ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 10.

PASSAGEIROS.—O vapor nacional *Cururipe*, vindo de Mamanguape, trouxe á seu bordo os seguintes:

Antonio José Pedro Gonçalves, Manoel da Costa Lima, Luiz José Monteiro, José da Silva Dias.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 2 de dezembro de 1872.

Existiam (presos) 339: entraram 3, sahiram 2, existem 340.

A saber: nacionaes 236, mulheres 12, estrangeiros 38, escravos 49, escravas 5, total 340.

Alimentados a custa dos cofres publicos 279.

Movimento da enfermaria no dia 2 de dezembro de 1872.

Tiveram baixa:
Antonio Dias dos Santos, febre.
Evaristo Ferreira de Azevedo, hernia.
Thomé Rodrigues de Gouveia, tumor.

Tiveram alta:
Licinio Barbosa de Jesus.
Joaquim de Lyra Baptista.
Herculano, escravo de Fabricio Gomes Pereira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1.º de dezembro de 1872.

Francisco, branco, Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista; anemia.

Antonio Geraldo, preto, Pernambuco, 38 annos, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco Luiz do Nascimento, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Thomaz dos Santos, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas,

Veneranda, escrava, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ignacia Mauricia Coutinho, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, S. José; congestão cerebral.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Manoel Serapião Ribeiro, pardo, 51 annos, casado S. José; tuberculos pulmonares.

João Christino de Sant'Anna Lessa, Santa Catharina, 20 annos, militar, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João José da Cruz pardo, Pernambuco, militar, Bôa-Vista; envenenamento pelo tabaco.

Paula Francisca de Jesus, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; hepatite chronica.

Antonia, branca, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; hydropizia.

Thereza de Medeiros, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista; ictericia.

Euzebia Francisca da Costa, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; congestão cerebral.

— 2 —

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; hepatite.

Antonio, escravo, preto, Africa, 57 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Garcia, branco, hespanha, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Manoel Simões da Rocha, branco, Portugal, 45 annos, solteiro, Graça; congestão cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; pneumonia.

Maria da Penha França, parda, Pernambuco. 62 annos, viuva, Recife; amolecimento cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Souza Leão, e Neiva, faltando o Sr. desembargador Doria, por estar presidindo o jury de Páo d'Alho Regueira Costa, o do Recife, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes:

Recorrente bacharel Francisco Rodrigues Sette Filho, recorrido o juizo de direito da Imperatriz. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão, Almeida Albuquerque e Neiva.—Deram provimento em parte.

Recorrente Agripina Maria de Sant'Anna, recorrido o juizo de direito do Recife. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Neiva, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Deu-se provimento, appellando-se o processo.

Recorrente o juizo de direito do Saboeiro, recorrido Francisco André da Costa. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Neiva, Lourenço Santiago, e Souza Leão.—Foi a uma diligencia.

Recorrente o juizo de direito da Parahyba, recorrido Herman Echrisioffros. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago, A Albuquerque e Silva.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido João Baptista Paes Barreto. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, e Souza Leão.—Não tomaram conhecimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante Antonio José da Rocha Braga, aggravado o juizo de direito de Olinda. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque, e Gitirana.—Não tomaram conhecimento.

Denuncia contra o juiz de direito da Imperatriz Dr. Joaquim Barbosa de Lima.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Campina Grande.—Appellantes João de Couto e Silva e outros, appellados Jeronymo José Barbosa e outros.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Manoel Martiniano Leite, appellados herdeiros de José Francisco do Nascimento.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Sobral.—Appellante Maximiano José da Silva, appellada a justiça.

Da Caruarú.—Appellante Joaquim Alves de Oliveira, appellados José Felix Ferreira e outros.

Do juizo de direito do Recife.—Appellante o promotor, appellado Mathias Benigno Wanderley Pontes.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Saboeiro.—Appellante Luiz Antonio de Góes, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Leonidas Tito Loureiro, appellado José Ricardo Coelho.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

Crime.—Appellante Thomaz Alves de Oliveira, appellada a justiça; Appellante o juizo, appellado João Francisco dos Santos.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o juiz, appellado Paulino escravo; appellante Manoel Celestino do Espirito Santo, appellada a justiça. Appellante o juizo, appellado Damião Peres dos Santos.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do Recife.—Appellante Josefa Maria das Dores, appellado Antonio Joaquim Fernandes da Silva. Appellante Henry Gibson e outros, appellados William James Lindsey. Appellante Antonia Ferreira da Penha e outros, appellados José Gomes Rodrigues de Albuquerque.

Ao Dr. curador ad litum:

Appellante José Gomes da Silva, appellados a africana Florinda e seus filhos.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante o juizo, appellada D. Rita Cecilia de França Mello e outros.

Assignou-se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Alagoas.—Appellante Manoel Joaquim da Silva Leão, appellado bacharel José Angelo Marcos da Silva.

Do Recife.—Appellante José Ricardo Coelho, appellado Joaquim José de Souza.

De Areia.—Appellante Manoel Gomes da Cunha Lima, appellado Bento Correia Lima.

Do Recife.—Appellante Josefa Maria da Conceição, appellada Florencia Francisca de Lima.

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellantes Antonio Francisco de Lyra e outros, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante a mesa regedora da irmandade da Congregação, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Aggravante Antonio Francisco dos Santos, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravante a preta Romana, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Aggravante Luiz José da Silva Guimarães, aggravado o juizo.

Levantou-se a sessão a 1 hora e um quarto.

BALANCETE DO BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1872.

ACTIVO.	
Accionistas	5,375:400$000
Letras descontadas	599:828$613
Letras a receber	85:331$130
Letras caucionadas	54:500$000
Valores depositados	67:738$546
Despezas de installação	6:439$340
Despezas geraes	3:446$190
Moveis	1:382$160
Estampilhas	591$600
Diversas contas	184:392$891
Caixa	119:048$164
	6,498:098$034

PASSIVO.	
Capital	6,000:000$000
Contas correntes	10.000$000
Letras por dinheiro a juros	4:345$200
Cauções	61:738$546
Depositos da directoria	6.000$000
Diversas contas	387:533$085
Descontos	28:481$203
S. E. & O.	6,498:098$034

O guarda livros do banco,
F. J. Pereira Pinto.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções a £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago £ 45 por acção	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1872.

Activo.		
Letras descontadas		1,728:603$840
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		916:996$180
Caixa: Em moeda corrente		426:659$850
Rs.		3,072:258$870
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	1,183:529$570	
Depositos fixos e por aviso	550:695$870	1,734:225$440
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		449:044$540
Letras a pagar		100$000
Rs.		3,072:258$870

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.
Pelo London Brasilian Bank Limited
W. H. Bilton, Accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A sociedade philantropica dos artistas

Dirige um voto eterno de agradecimento a todas as pessoas que se dignaram, por sua generosidade, aceitar bilhetes do beneficio realisado no theatro Santo Antonio, na noite do dia 27 de novembro; igualmente um protesto de reconhecimento aos emprezarios da companhia, os Srs. Vicente e Bahia, que tão promptamente accederam ao nosso pedido, concorrendo para que o beneficio fosse productivo e especialmente um voto de gratidão e admiração a D. Manoela Lucci pela maneira magistral com que desempenhou o papel de Margarida no drama de [illegible].

Em nome e por ordem da directoria, o 1º secretario, *Antonio Marcelino dos Santos.*

Recife, 1 de dezembro de 1872.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, sabbado..

Frete de assucar daqui para Valparaizo 55s e 5 0/0 por tonelada.

Baboureq,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 . . . . 75:317$665

Descarregam hoje 4 de dezembro de 1872

Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Imperador*—mercadorias para alfandega.
Vapor nacional—*Mandahú*—generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.
Vapor nacional *Cururipe*, generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.
Patacho nacional—*Paraguassú*—generos nacionaes para o trapiche da Companhia.
Barca ingleza—*Clifton*—farinha de trigo e banha já despachada para o caes do Apollo.
Vapor inglez—*Chrysolite*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Vapor inglez—*Jurist*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez *Ruth*—mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Luza*—farelo já despachado para o 4º ponto.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhao ja despachado para o trapiche Conceição.
Lugar inglez—*John Williamson*—carvão para o trapiche Conceição, para despachar.

Rendimento da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco relativo ao mez de novembro de 1872.

Verbas de receita	Quantias arrecadadas
Taxa de embarque	871$570
Dita de desembarque	5:625$939
Dita de armazenagem	8:114$111
Dita de embarcações	511$150
Dita de bagagens	114$500
Dita de alvarengas particulares	771$300
Dita de ditas diversas	1:551$453
Total	17:560$043

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco 3 de dezembro de 1872.

Antonio José Leal Reis Filho
Ajudante do thesoureiro.
Conforme.—Francisco José Galvão
agente auxiliar interino.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 . . . . 400$044

Volumes sahidos.

Primeira porta, no dia 3	137
Segunda porta	78
Terceira porta	767
Trapiche Conceição	4
	786

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 3	3
Ditas ditas no trapiche Conceição	4
Navios atracados no trap. da alfandega.	1
Alvarengas idem idem	
	8

Importação.

Patacho hespanhol MARISTANY, *vindo de Barcelona no dia 30 de novembro, consignado a J. J. Gonçalves Beltrão, manifestou:*

Azeite de oliveira 50 caixas, alhos 1,500 restes.

Passas 100 caixas, 200/2 ditas e 200/4 ditas.

Vinho tinto 135 pipas, 6 1/2 ditas, 350 quintos, 600 decimos, dito branco, 225 barris de quinto, 50 ditos de decimos ao consignatario.

Patacho allemão THEODORO, *entrado da Bahia no dia 30 de novembro e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:*

Couros seccos 50.

Xarque 142,248 kilos aos consignatarios.

Vapor inglez JURIST, *entrado do Havre por Lisboa no dia 1.º de dezembro, consignado a Mills Latham & C., manifestou:*

Carga de Lisboa.

Azeite 80 barris a E. R. Rabello & C., 60 a T. A. Fonceca & Successores. Azulejos 2 caixas a M. J. Carneiro. Aguardente de vinho 1 barril a Albeiro Oliveira & C.

Batatas 50/2 caixas a Pereira Vianna & C., 50 a Lima & Reis, 50/2 a Ferreira da Cruz, 100 a Martins de Barros Filho & C., 100 a Bastos & Reis, 100 a E. R. Rabello & C., 117/2 a T. A. Successores & C, bordados 1 caixa a Rabello & C.

Castanhas 5 caixas a D. C. Ferreira & C., 70 a Franco da Cunha. Cebolas 50 caixas a T. A. Fonceca & Successores, 50 a Bastos & Lima, 50 a Rabello & C., 50 a Lima & Reis, 50 a Ferreira da Cruz. Conservas 27 caixas a Rabello & C. Cantaria 7 volumes a J. C. Bastos Oliveira. Cominhos 15 saccos a Gonçalves Beltrão. Chinellas 1 caixa a Alves Lebre, 3 a A. de Paiva Ferreira, 1 a Isidoro Bastos, 2 a Arantes, 1 a J. A. M. Silva, 1 a M. J. Ribeiro, 1 a Porto & Bastos, 1 a D. M. Martins, 1 a M. F. Poças.

Drogas 2 caixas a Maurer & C. Doces 2 caixas a Lima & Reis, 1 a Muniz Machado.

Figos 16 caixas a Lima & Reis, 4 a T. A. Fonceca & Successores, 5 a J. C. Braga. Fructas 1 caixa a J. L. Vianna, 1 a M. Pessoa.

Livros 3 caixas a J. Nogueira de Souza, 3 a Walfredo & Souza, 2 a De Lailhacar. Linguiças 2 caixas a Lima & Reis.

Mercurio 2 caixas a C. G. Breckenfeld, 1 a F. Santos, 1 a Isidoro Bastos, 2 a ordem. Mostarda 30 fardos a Ferreira & C. Marmelada 1 caixa a L. F. d'Almeida. Massa de tomate 2 caixas a Carpinteiro Filho & Sobrinho.

Objectos diversos 1 caixa a Moreira & Duarte, 2 a J. M. Ferreira.

Passas 3 caixas e 19 fardos a Lima & Reis. Papelão 3 fardos a Nogueira de Souza. Papel 1 caixa a Isidoro Bastos. Retróz 1 caixa a Aquino & Successores. Raiz de angelica 2 fardos a Carneiro da Cunha. Rapé 8 caixas a Aquino & Successores.

Typos 3 caixas a Nogueira de Souza.

Vinho 20 barris de quinto e 20/8 a Monteiro Gregorio & C., 3 barris a J. Marisson de Farias, 1 a M. C. Correia. Velas de cera 110 caixas a Oliveira Filho & C., 40 a Gonçalves Ferreira, 84 a Aquino & Successores, 19 a Soares Primo, 15 a Rabello & C.

Carga do Havre.

Artigo de Paris—1 caixa a Otto Bohres, 1 a Maturino Barroso, 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Bastos & Oliveira. 1 á ordem. Absynthe 1 fardo aos consignatarios.

Batatas 200 caixas a Keller & C., 400 á ordem. Biscoitos 10 caixas a Sodré da Motta.

Aberturas de camisas 1 caixa a P. da Silva & Cascão.

Calçado 6 caixas a Porto & Bastos. 1 a Moreira Dias, 4 a Oliveira Sobrinho, 1 a Parente Vianna & C, 4 a Pereira Arantes, 3 a Vaz & Leal, 2 a Vaz Junior, 3 a D. Teixeira Bastos, 4 a Lyra & Vianna, 1 a Gonçalves Irmão, 1 a Monteiro Gregorio, 1 a Rodrigues Souza & Guimarães, 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a J. A. Araujo & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 á ordem. Chapéos 7 caixas a Costa Maia, 2 a Carneiro & Nogueira, 1 a Wild, 4 a J. Christiani, 1 a Cunha & Manta, 1 a Gonçalves Irmão, 1 a Monteiro Gregorio, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 5 a Lemos & Guerineau, 1 a Maturino Barroso, 3 a Mesquita Cardozo, 100 á ordem. Chaves 1 caixa a Mendes Azevedo, 1 a Keller & C. Couro 3 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Oliveira Sobrinho, 1 a Lemos & Guerineau, 1 a Isidoro Bastos, 1 a Faria & Irmão. Candieiros 1 caixa a E. Corpin. Camisas 3 caixas a Monteiro Gregorio, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães. Chocolate 1 caixa a M. Martins. [illegible] 1 caixa a Mendes Azevedo & C. Champagne 4 caixa a Maturino Barroso. Cavalletes 1 caixa a [illegible]. Cutilaria 4 caixas a Vaz & Leal, 4 a Monteiro Gregorio, 1 a Carneiro & Nogueira, 1 a Gonçalves & Irmão.

Drogas 1 caixa a P. Maurer & C., 1 a J. S. Guimarães.

Envelopes 1 caixa a Bastos Oliveira & C.

Tintas 4 caixa a Maturino Barroso, 1 a Otto Bohres. Formas de calçado 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Instrumentos de musica 1 caixa a E. Robert.

Joias falsas 2 caixas a Rodrigues & Guimarães, 1 a P. da Silva Cascão.

Medicamentos 6 caixas a Gonçalves Ferreira, Maçães 1 caixa a Carneiro & Nogueira. Marroquim 1 caixa a Gonçalves Irmão, 3 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a Bastos Oliveira, 1 a Wild & C., Mercadorias 1 caixa a Oliveira Sobrinho, 1 a Santos Aguiar. Musica 1 caixa, máscaras 1 dita a E. Robert. Modas 1 caixa a Maturino Barros.

Objectos diversos 2 caixas a Monhard Mettler & C., 5 a Souza Sá & C., 2 a Lopes Machado, 1 a Wild & C, 1 a Passos Guimarães, 9 a Walfredo & Souza, 1 a Lemos & Guerineau, 1 a A. C. Vasconcellos.

Piano 1 a J. R. Lima, 1 a Mesquita e Cardozo Perfumaria 1 caixa a Pereira & Simões, 1 a Maturino Barrozo, 2 a D. T. Bastos, 1 a M. N. da Fonceca, 1 a Costa & Irmão. Papel 1 caixa a M. Dias, 1 a Maturinho Barrozo, 1 a Vaz Junior, 2 a Pereira & Irmão, 3 a Cardozo Ayres. Pano 2 caixas a Monteiro Gregorio, 1 a Mendes & Azevedo.

Rapé 1 caixa a Cunha & Manta.

Sardinha 35 caixas a J. J. da Costa, 100 a Alves Lebre. Tecidos 1 caixa a Alvaro de Almeida, 6 a Ferreira & Matheos, 3 a Gonçalves Ferreira & C, 6 a Alcoforado Vieira & C, 8 a Mendes Azevedo & C., 5 a Bastos & Silva, 8 a Keller & C., 4 a Monharde & C., 2 a Mesquita & Cardozo, 1 a P. & Simões, 20 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a Vaz Junior, 8 a Linden Weidman & C., 2 a Carneiro & Nogueira, 7 a Wild, 3 a Adriano & Castro, 8 a Monteiro Gregorio, 3 a Oliveira Sobrinho, 1 a P. de Mello, 2 a Rabe Schameteau, 29 a Cramer, 1 a Gonçalves Ferreira, 1 á ordem.

Vellas stearinas 10 caixas a M. Rocha & C., 1 a Martins de Barro Filho & C. Vidros 1 caixa a M. Martins.

Sumaca hespanhola ANTONIETA, *vinda de Barcelona, entrada no dia 2 do corrente, consignada a Gonçalves Beltrão manifestou:*

Alhos 500 restes.

Vinho tinto 42 pipas, 50 barris de 5º e 50 decimos. Dito branco 8 pipas, 100 quintos e 250 decimos ao consignatario.

Barca ingleza CLIFTON, *vinda de Baltemore, consignada a Phipps Brothers & C., manifestou:*

Banha 300 barris.
Carvão de pedra 135 toneladas.
Farinha 1500 barricas aos consignatarios.

Patacho brasileiro PARAGUASSU', *vindo da Bahia, consignado a Gonçalves Beltrão, manifestou:*

Azeite de palma 4 cascos ao consignatario.

Café 31 saccas a M. F. Andrade, 38 a Fernandes da Costa. Charutos 2 caixas a D. A. Matheus, 3 ao consignatario.

Fumo 10 fardos a D. C. Ferreira, 30 páus a J. P. da Silva Passos. Farinha de Mandioca 400 saccos a J. M. Palmeira, 700 ao consignatario.

Piassaba 108 molhos a J. C. do Rego Pontes, 896 aos consignatarios.

Patacho brasileiro TODOS OS SANTOS, *vindo da Bahia, consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:*

Graxa 5 pipas. Dita em bexiga 2,937 kilos.
Sebo 42 barris.
Xarque 120,485 kilos aos consignatarios.

Patacho hespanhol VICTORIA *vindo de Paysandú, consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:*

Xarque 4,120 quintaes aos consignatarios.

Vapor nacional CURURIPE, *vindo de Mamanguape, consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:*

Algodão 500 saccas. Assucar 500 ditas a Clemente Lima.

Despachos de exportação no dia 30 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Accidental Star*, para Hamburgo, carregaram: G Nesson & C. 329 saccas com 20,093 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Dora*, para New-York, carregaram: P. Brothers & C. 5,600 saccos com 420,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bertha Carrington*, para Valparaizo, carregaram: P. Brothers & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar branco; para Delaware Breakwater 5,000 ditos com 375,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Margareth Ridley*, para New-York, carregaram: S. Brothers & C 1,600 saccos com 120.000 kilos de assucar mascavado; Viuva Bastos 1.570 ditos com 117,750 ditos de dito.

— No patacho austriaco *Slavianka B*, para New-York, carregaram: S. Brothers & C. 6,479 saccos com 505,925 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Belvedere*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 253 saccas com 22,892 kilos de algodão.

— No lugar norueguense *Naaden*, para Hampton Roods, carregaram: M. Austin & C. 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 350 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado e 330 ditos com 24,750 ditos de dit. branco.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 105,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Cysne*, carregaram: Amorim Irmãos & C 30 pipas com 14 400 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *David*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 19,500 kilos de assucar branco; A. F. Balthar Sobrinho 430 volumes com 31,553 ditos de dito; M. F. Marques 150 ditos com 10,829 1/2 ditos de dito.

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregaram: P. Vianna & C. 200 barricas com 14 379 kilos de assucar branco.

— Para Villa da Penha, na barcaça *Tentadora*, carregou: B. Oliveira & C. 2 barricas com 137 kilos de assucar branco; J. J. da Rosa 4 ditas com 250 ditos de dito; para o Rio Grande do Norte, J. F. da Costa 1 sacco com fructas.

— Para Maceió, na barcaça *G. Feliz*, carregaram: J. M. Barros Filhos & C. 3 caixas com 50 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 . . . . 1:314$421

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 . . . . 6:613$270

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Mamanguape—14 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga algodão e assucar; á Companhia Pernambucana.

Montevidéo—23 dias, barca ingleza *Zedora*, de 26 toneladas, capitão William Evans, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Observação.

Não houve sahidas. Apparece ao norte uma barca ingleza.

EDITAES.

Commando das armas.

EDITAL

Remettidos pela repartição do ajudante general com officio datado de 31 de outubro ultimo, sob o n. 17,241, afim de serem entregues a seus donos, acham-se na secretaria do mesmo commando os diplomas, passadores, fitas e medalhas da campanha geral do Paraguay, pertencentes as ex-praças do asylo de invalidos da côrte, que consta acharem-se nesta provincia, segundo sargento João Quirino Carneiro da Cunha, e soldados Manoel Amancio dos Santos, Manoel Joaquim do Nascimento e Trajano Alves Correia.

Podem ser procurados nos dias uteis das 9 da manhã ás 2 da tarde.

E' chamado a mesma secretaria para objecto de serviço, o soldado invalido reformado Pedro Alexandrino de Lima.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1872.

Francisco Camello Pessôa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda para sciencia dos foreiros de terrenos pertencentes a mesma camara situados no municipio do Recife, faz publicar pelo presente, o officio do Exm. presidente da provincia de 9 de setembro do corrente anno, em virtude do qual sómente estão sujeitos ao pagamento de fóros á camara municipal do Recife, aquelles que tiverem titulos de marinha, e não os que se acharem em outras condições, como bem se deprehende da ultima parte do citado officio.

Paço da camara municipal de Olinda, 28 de novembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Pro presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, faço saber ao professor publico de instrucção primaria da cadeira da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, que o conselho director, em sessão de 23 do corrente, resolveu suspende-lo do exercicio do magisterio por um mez, com perda de todos os seus vencimentos, como incurso no artigo 96 n. 1 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, visto não ter ainda reassumido o exercicio de sua cadeira como lhe cumpria, devendo começar a contar-se a presente suspensão do dia em que for o presente edital publicado pela imprensa, por continuar a ignorar se o domicilio actual do mesmo professor, que continúa fóra do lugar de sua cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de novembro de 1872.

O secretario
Aureliano A. P. de Carvalho

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 de novembro, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro em Afogados, orçada em 138:120$640 e sob as clausulas especiaes, abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareram na sala das sessões da mesma junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1872.

Victoriano J. M. Palhares
Official-maior interino.

Clausulas especiaes

1ª o contratante da ponte de ferro dos Afogados deverá começar a obra no praso de seis mezes, a contar da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

2ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripta no orçamento, e de conformidade com a planta e detalhes, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.

3ª Os pagamentos serão realisados em quatro prestações iguaes, a 1ª quando o arrematante assignar o contrato, a 2ª logo que tiver desembarcado toda a ferragem, a 3ª quando der principio a cravação da ponte, e a 4ª na entrega provisoria.

4ª Para garantia das prestações que o contratante tiver de receber, prestará elle na thesouraria provincial uma fiança de 50.000$.

5ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida publica provincial, na conformidade da lei n. 963.

6ª De cada prestação será descontado 10 0/0 que ficará em deposito até decorrer o praso de responsabilidade, que será de um anno.

7ª Durante a factura da obra o arrematante dará livre transito ás pessoas a pé.

8ª Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—Victoriano José M. Palhares.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 5 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares e Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barbeza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 13 do capitão Antonio Raymundo Lins Caldas.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocles.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua do Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Reza Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 33 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jogo da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

MUTILADO

Permuta igualmente o dominio directo dos sitios ns. 16 e 18 ... que pertenceram ... ora aos herdeiros de Manoel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 38 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferido para o dia 5 de dezembro proximo futuro, a arrematação do pedagio da barreira da Ponte de S. João, orçada em 1:822$500.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador
A. Carneiro Machado Rios

— Pela thesouraria provincial se faz publico que, do dia quatro do corrente em diante, pagar-se-hão os ordenados dos empregados provinciaes, relativamente ao mez de novembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 12 do corrente a arrematação da obra da bomba da estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta orçada em 5:821$200.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— A secção do contencioso declara que o contribuinte de decima de Affogados, Guilherme Augusto Rodrigues Setta, tirou guia e pagou em setembro ultimo o imposto relativo ao exercicio de 1870 a 71.

O 2.º official,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

O Sr. Corbeniano d'Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 49.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada apolice.

Escriptorio da companhia, 25 de novembro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, a para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações.

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

Por deliberação tomada pela junta no dia 21 do corrente, ficou determinado que as suas sessões começassem as 3 horas da tarde.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, no dia 5 do corrente podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 23 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita a bica de S. Pedro em Olinda.

BANCO COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.º andar a segunda prestação de 10 °/o do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.

A terça parte do sobrado n. 1 de 3 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 169 da rua da Guia.

A casa terrea n. 91 da rua de S. Jorge.

O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.

Outro dito meiagua, na mesma rua.

A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.

A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos.

A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.

A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

O terreno da casa do largo das Cinco-Pontas.

A casa terrea n. 3 do largo da Campina.

O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A thesouraria de fazenda tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos de expediente, que lhe forem necessarios durante o semestre de janeiro a junho proximo futuro, cuja lista se acha nesta secretaria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento. O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebem-se do dia 10 de dezembro proximo em diante propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no dia 15 do mesmo mez perante os pretendents e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 28 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto

Juizo dos feitos da fazenda.

Cartorio do escrivão Cintra

Sexta feira, 13 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia, irá á praça por venda, uma prensa para saccas de algodão, avaliada em 150$000, uma balança decimal com pesos, avaliada em 100$000, duas carteiras de amarello, uma por 5$000, em máo estado, e outra por 30$000, dous môxos de amarello com assento de palha em mao estado por 4$000, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Angelo Baptista do Nascimento.

E no mesmo dia e hora perante o Dr. juiz substituto, o seguinte:

A casa n. 2 do becco da Tamarineira, com 100 palmos de frente, 59 de fundo, 2 salas, 10 quartos, sem sahida para a parte de detraz, avaliada em 800$000, para pagamento da execução da mesma fazenda contra Felippe Menna Calado da Fonceca.

Idem n. 38 do largo do Remedio, em máo estado, tendo 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, e cacimba, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n.2 da Ladeira da Misericordia (Olinda) tendo 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro quintal em aberto e cacimba, avaliada por 500$000, para pagamento da execução contra os filhos menores de Maria Francisca do Rosario.

Idem em caixão, n. 1, na estrada do Monteiro, com 22 palmos de frente, 63 de fundos, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra José Joaquim Ribeiro.

O sobrado de 1 andar n. 1, á rua Nova de Olinda, em máo estado, tendo 60 palmos de frente, 104 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro, 3 varandas na frente e 3 janellas no oitão: no pavimento terreo, 2 salas, 3 quartos e quintal em aberto, avaliado em 1:600$000, para pagamento de execução contra Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Recife, 29 de novembro de 1872.

O escrivão,
Coelho Cintra.

Juizo de orphãos.

O porteiro dos auditorios, por ordem deste juizo, traga a pregão no dia 6 do corrente, depois da audiencia deste juizo, a qual terá lugar ás 11 horas da manhã, os bens seguintes:

Um sitio de terras proprias, na rua de S. Miguel freguezia dos Affogados, com um portão de madeira na frente, amparado em parte por uma cerca de limão e em aberto em parte, com diversos coqueiros e outros arvoredos de fructo, sitio em que assenta a casa terrea que sob n. 104 tem 3 janellas na frente, 5 metros e 90 centimetros de vão, e 6 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa no seguimento da qual ha 2 quartinhos, precisando de serios reparos, avaliada por 3:000$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, na mesma freguezia, sob n. 106, com 1 porta e 1 janella na frente, 5 metros e 70 centimetros de vão, 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 sallas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado com palha, avaliada por 600$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 108, com 3 metros e 90 centimetros de vão, 10 metros e 12 centimetros de fundo, 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, precisando de reparos, avaliado por 400$.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 110, com 3 metros e 50 centimetros de vão, 10 metros e 10 centimetros de fundo; com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, avaliada por 400$000.

Cujos predios vão ser vendidos em hasta publica, a requerimento do major José Antonio de Brito Bastos, tutor dos menores, filhos e unicos herdeiro do finado Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade; é a ultima praça.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102	240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Case terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO
SANTO ANTONIO

BENEFICIO

Concedido a favor das obras da capella de Apipucos.

Quarta-feira 4 do corrente

O Noviço.

Comedia em 3 actos.

UMA CANÇONETA

cantada por Mme Poppe.

UMA ARIA

cantada pelo artista Mr. Gauthier.

Comedia em um acto:

Os dous surdos

Depois do espectaculo haverá tres até Caxangá.

Os encarregados deste espectaculo desde já agradecem as pessoas que passarem os bilhetes de camarotes, cujo resultado será applicado a um fim todo religioso.

PAVILHÃO DE FLORA
NA IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
NA
RUA DO BARÃO DE S. BORJA N. 35

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

Ultima representação franceza.

LA TROUVERE, LA NORMA, LUCRECIA BORGIA.

Barbe Bleu

Preço 1$000.

A's 8 horas

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

Grande e extraordinario espectaculo

Companhia

KELLER

Sabbado 7 de dezembro

Pela primeira vez.

Representar-se-ha sete grandiosos

Quadros da paixão

1.º A Santa ceia (de Leonardo de Vinci).
2.º A apresentação de Nosso Senhor ao povo.
3.º O encontro de Nosso Senhor com sua Santa Mãi (de Raphael).
4.º A chegada de Nossa Senhora ao Monte Calvario.
5.º A cruxificação de Nosso Senhor (de Miguel Angelo)
6.º O ultimo suspiro (novo quadro, exposto na academia de bellas artes no Rio de Janeiro, pintado por um habil pintor brasileiro)
7.º o grandioso quadro de Raphael:

A ressurreição.

O emprezario da companhia tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que não póde trabalhar antes de sabbado em consequencia dos grandes preparativos de scena por querer apresentar um espectaculo digno do altaneiro povo desta capital; outro sim, pede o favor ao publico de descontarem algum intervallo maior por não poder ser por menos, pelo arranjo de um quadro a outro, porém promette demorar o menos que poder.

O resto do espectaculo será annunciado pelos jornaes e programmas do estylo.

AVISOS MARITIMOS.

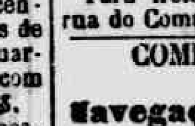
COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vaporfrancez, *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 10 do corrente mez espera se dos portos do sul o vapor francez *Gambie*, commandante Borg, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

Segue hoje para o porto acima o vapor *Mandahú*, commandante Julio, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

I. e R. consulado da Austria-Hungria em Pernambuco.

N. Paduani, capitão da barca Astro Hungarica *Alberto Premuda*, arribada a este porto por força maior, tendo aberto agua, na sua viagem de Marselha para Buenos-Ayres, precisa fretar um navio de quinhentas toneladas, mais ou menos, para levar a carga de dito navio ao porto acima de seu destino.

A dita carga consta na maior parte de tijollos e talhas de barro, caixas com vinho, ditas com azeite doce, ditas com phosphoros, e outros generos.

Sendo a despeza do embarque, á cargo do pretendente.

Recebem-se propostas em carta fechada, neste consulado, dirigidas ao dito capitão, as quaes serão abertas em presença do I. R. consul da Austria-Hungria, no dia 6 do corrente mez ao meio dia.

Pernambuco 3 de dezembro de 1872.

O consul,
Barão do Livrmento.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successóres, rua do Vigario n. 19.

RIO
DE JANEIRO.

Para o indicado porto seguirá brevemente por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Galgo*, recebendo a frete o resto que lhe falta: a tratar na rua do Brum n. 96.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete á barca brasileira *Mimosa*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

LEILOES

Leilão
DE
3 caixas com presuntos para fiambre e 10 saccos com feijão mulatinho.

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 3 caixas com presuntos para feambre com cerca de 60 presuntos, e 10 saccos com feijão mulatinho, e tudo será vendido em lotes a vontade, hoje 4 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte d Alfandega.

LEILAÕ
DE
uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE:

Uma casa grande de pedra e cal á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijollos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente a 15 de fundo.
Uma dita dita, de 12 palmos de frente e de 35 de fundo.
Uma dita dita, com 12 palmos de frente e 35 de fundo.
Uma dita sem repartimento com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

Quinta-feira 12 do corrente ás 11 horas

O agente Pinto levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e uma nona parte por autorisação do procurador bastante do herdeiro que se acha ausente o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendavel pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrerem ao leilão, que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ
DA
casa terrea da rua do Jasmim n. 19 (nos Coelhos), em chãos proprios, 2 terças partes do sobrado de 2 andares do pateo do Paraizo n. 26.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
100 saccos com arroz avariado.

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com arroz avariado com agua do mar, vindos de Liverpool no navio *Fren R. Emell*, e serão vendidos em 1 lotes á vontade no dia quinta-feira 5 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE
cerca de 650 saccos com farinha do Chile.

Quinta-feira 5 do corrento
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 650 saccos com farinha de trigo, resceutemente desembarcada, sendo 600 saccos em perfeito estado e para fechar contas, e 50 ditos com toque de avaria. O leilão será effectuado no dia acima dito, no armazem do Caes do Apollo ns. 69 e 71.

LEILÃO
DO

Sobrado grande, e uma casa nova junto ao mesmo com quintal, jardim, casa de banho, cocheira, estribaria quartos fóra, e outras accommodações para familia, tudo em bem estado e chãos proprios, na rua Real do Poço da Panella, em que reside actualmente o Ilm. Sr. Dr. Seraphico de Assis Carvalho.

Um grande terreno com bôa casa de moradia (sobrado) cocheiras, estribarias, quartos fóra etc., entrada na frente da matriz, e um lado na beira do rio, occupado actualmente pelo Illm. Sr. João da Cunha Reis.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

William Rawlinson tendo mudado sua residencia para Londres, vende por intervenção do agente Pinto, as propriedades acima mencionadas.

Os pretendentes podem desde já obter qualquer informação do dito agente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO
DE
Fasendas inglezas
proprias do mercado

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE.
A's 10 1/2 horas em ponto.

Em continuação

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges fará leilão de fazendas, consistindo em fardos de madapolões, ditos de algodõesinhos, diversas caixas com chitas, ditas com brins brancos, e outras muitas fazendas conhecidas neste mercado, tudo pertencente á massa fallida de James Ryder & C: o leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus n. 6.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 147 com 5:000$, um meio n. 2695 com 800$, um meio n. 1082 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (39ª), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio dos collegios dos orphãos e orphãs (31ª), que se extrahirá na terça-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiusa.

Precisa-se de um 1:000$ a premio; é boa garantia: quem tiver dirija-se a rua do Cotovello n. 28, que lá dirá quem precisa.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.

O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

— Precisa se alugar um preto de idade para tratar de um pequeno jardim e carregar comedorias para o estabelecimento: na rua Direita numero 104.

Pedido justo

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia podem os moradores do povoado de Beberibe, o favor de mandar para alli um destacamento policial para garantia dos mesmos moradores; pois a falta de segurança a que estão reduzidos os moradores é digna de toda attenção da policia. Chamamos tambem á attenção de S. S. para uma sucia de individuos que se suppõe serem talhadores de carne ou boieiros, os quaes vão todos os dias, á tarde, para fazerem disturbios.

— Aluga-se um sitio na Torre para passar a festa, com boa casa de vivenda, agoa e banho perto: trata-se na Passagem n. 37, ou no mesmo sitio estrada do rio, á qualquer hora.

BONITO, 2 DE DEZEMBRO DE 1872.

Antonio Gomes da Silva Magro faz sciente a quem interessar possa que tem dado de 1871 para cá, por conta das lettras que aceitou ao Sr. Manoel José Monteiro Torres, a quantia de 4:692$550 do que tudo tem recibos, sendo que da quantia mencionada, a ultima parcella de 400$ foi entregue a 18 do mez de novembro findo, por occasião de passar o mesmo Torres por esta villa antes de ser conhecida sua quebra; e por tanto protesta o annunciante fazer valer o seu direito com relação aos pagamentos que tem feito, e previne aos credores do Sr. Torres que no referido dia 18 seguio elle em direcção a Garanhuns fazendo cobranças.

Omnibus de Jaboataõ

O proprietario dessa linha de omnibus avisa aos passageiros do mesmo, que do 1º de dezembro em diante elle fará seu ponto de partida dos Afogados, attenta a facilidade de transporte que ha para aquelle lugar; devendo portanto quem nelle quizer transitar nos dias uteis tomar o bond que as 4 horas da tarde parte da estação; e nos domingos e dias santificados as 6 1/2 do dia; assim como resolveu baixar as passagens para os preços seguintes: Barro, Peres e Typipió 800 rs., e Jaboatão 1$600, conservando as assignaturas nos mesmos preços em que se achavam.

AVISO.

As pessoas que ainda nao receberam as apolices dos seguros contra o risco de fogo effectuados na companhia IMPERIAL, podem procural-as, levando os competentes recibos, afim de serem substituidos; á rua do Commercio n. 38, 1º andar, escriptorio

W. G. Fennelles, gerente.

— Aluga-se um sitio no Corredor de S. João, na Varzea, logo adiante da cruz, com commodos para familia: a tratar no armazem n. 8 na rua da Imperatriz.

Escrava fugida

Ausentou-se de casa a mulata Joanna, estatura regular, representa ter 35 a 40 annos, tem o rosto pouco marcado de bexigas, cabello curto, pés largos, mãos grossas, dedos e unhas feios, mal vestida, e viciosa á bebida: roga-se as autoridades de policia envia-la á povoação do Monteiro, ou a rua Nova, loja n. 7.

Aluga-se

A casa terrea com duas portas e uma janella de frente, portão ao lado, duas salas na frente, cinco quartos, grande sala atraz, cosinha e quintal, passando o rio no fundo, no lugar porto da Madeira, ao lado e perto da igreja que se edifica de S. Benedicto de Beberibe: quem a pretender por 4 mezes para passamento de festa, pelo modico aluguel de 300$, procure á rua de S. Francisco n. 6, ou largo do Paraizo n. 14, sobrado.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortumento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Previnio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 3 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frisamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, choques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas, garantindo barateza e perfeição, pela razão de mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr afoanjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve-o ao seu senhor e tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa por preço commodo com 2 salas, 6 quartos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, á margem do rio do Monteiro e do Cabocó, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, a fallar com o Mascarenhas.

— Aluga-se uma escrava de boa conducta, preferindo ser para casa de familia: na rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua dos Pescadores n. 1. Na mesma casa vende se um cylindro inglez, novo, por commodo preço.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—J. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhaço claro, curto e grosso, um pouco cambito, e castrado, pequeno, e esta ferrado com a marca—O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua Nova numero 25.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 18 á rua de Santa Rita: a tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, loja do Passo.

— Precisa-se de uma criada, prefere se que seja escrava e que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua de Santo Amaro, na Boa-Vista, n. 101.

— Aluga-se um sobrado de um andar, concertado e pintado de novo, com sotão, andar terreo, quintal grande e commodos para grande familia, na rua do Sebo n. 50: a dirigir-se na rua do Commercio n. 42, escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira & C.

Sigarreiro

O Sr. Miguel Luiz Alves queira apparecer na rua velha de Santa Rita n. 53, afim de tratar do negocio de seu particular interesse.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos; estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se e ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Viana, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

ADELAIDE V. C. DE L.
GUILHERME J. DE S.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco
AVISO

Pelo presente são convidados os Srs accionistas desta companhia, a virem receber no escriptorio da estação das Cinco-Pontas o 18.º dividendo concernente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Villa do Cabo, 30 de novembro de 1872.

G. O. MANN,
Superintendente.

Attenção

Os abaixo assignados, moradores em Limoeiro, previnem ao publico para que nenhum negocio faça com os escravos Roberto, Henrique, José, João e Francisco, que se acham os tres primeiros em poder do major Claudino, morador no engenho Pedrez, comarca do Bonito, e as dous ultimos em poder do senhor do engenho Serraria, comarca do Recife; assim como a respeito de quatro bois mansos, que estão em poder de Manoel Correia, morador na villa do Limoeiro; visto como esses bens fazem parte do acervo hereditario deixado pelo parente dos abaixo assignados Manoel Gomes de Araujo, fallecido ha pouco em Bom Jardim, e estarem os annunciantes promovendo uma acção de nullidade do testamento, com que se diz ter fallecido o dito Manoel Gomes de Araujo.

Limoeiro, 23 de novembro de 1872.

José Gomes de Moura.
Manoel Pereira de Araujo.

— Manoel Domingues Castanheira, previne a quem convier, para que não se chame á ignorancia, que não faça negocio algum ácerca do terreno no Caminho Novo, com casa de madeira n. 80, com 41 palmos de frente e 295 de fundo, annunciado á venda pelo *Diario de Pernambuco* de 28 de novembro proximo passado, o qual não póde ser vendido por pertencer ao casal do sogro do annunciante, Candido d'Albuquerque Maranhão, que ainda não fez inventario por fallecimento de sua mulher, para dar partilha ás filhas legitimas d'esta, uma das quaes é a mulher do mesmo annunciante.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, a preta de nome Maria, natural da Bahia, tendo os signaes seguintes: andar ..., baixa, magra, côr fula, cara comprida, ..., boca regular com falta de um dente ... da parte de cima, tem o pé e a perna ... mais grossa do que a direita, usa de trunfa na cabeça, levou de casa uma outra de ... verde, uma saia de cambraia com listras de côr e ... de merinó estampado com assento ... de ouro; quem a pegar, ou della noticia tiver, dirija-se a alfandega ou em Santo Amaro n. 169, que será recompensado.

João Athanasio Botelho.

— Precisa se de um caixeiro portuguez, de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados: na rua Imperial n. 115.

LEILÃO

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

Antonio José de Azevedo

Rua do Barão da Victoria n. 11, armazem, e 12 primeiro andar, (antiga rua Nova)

Unico armazem aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais explendido sortimento de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas

Para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

Pianos de armario, de Pleyel.
Pianos de meia cauda, do mesmo autor.
Pianos de H. Herz.
Pianos de Amédée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE Aucher Frères

premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer — Walsa.
Olga — Mazurka.
La Separacion — Pára canto.
A Luz electrica, grande Walsa.
Franco Brasileiro — Polka.
Tomada de Valleta — Galope.
Joaninha — Walsa.
A Libertadora — Polka.
A Primeira espada — Walsa.
A Minha Lyra — Walsa.
A Nataliela — Polka
Stodiente — Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circeciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

Engommadeira.

Paga-se bom aluguel por uma escrava que engomme bem e saiba frisar vestidos de senhora, para ser empregada unicamente nesse serviço e algum ensaboado : antes da igreja do Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna, prefere-se portuguez, dando conhecimento da sua conducta : á tratar na rua da Penha n. 6.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta : quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de um rapaz para criado e que saiba bolear um cabriolet : na rua das Cruzes n. 34, armazem de drogas.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio : para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n 15

Attencão

Aluga-se um excellente sobrado caiado e pintado de novo, na povoação de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), com accommodações para grande familia : a tratar na alfandega com o tenente Horacio Pires Galvão.

— Aluga-se a padaria em Santo Amaro, na rua do Lima n. 4 : á tratar com Maternus Lenz, na rua da Guia n. 54, padaria.

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

Aluga-se

uma casa e sitio á margem do rio, na Torre : á tratar na rua do Imperador n. 20.

AVISO

Sendo a estação do Limoeiro novamente creada, e ponto menos distante do engenho Matapiruma, sua residencia, o Barão de Utinga pede ás pessoas que com elle se communicam, dirijam as suas correspondencias para esta estação, e não para a da Escada, como outr'ora faziam.

ARRENDA-SE

o sitio n. 18. na rua do Monteiro, no Poço da Panella, defronte da estação do Caldereiro, com boa casa de vivenda, pôço com muito boa agua de beber e muitas fructeiras : á tratar na Boa vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

ONDE É que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico ? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de fazendas e boa conducta, promettendo-se bom ordenado, agradando : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 22.

ONDE È que se vende portas de pinho almoladadas, promptas para serem collocadas ? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Desde o dia 26 de novembro que se acham fugidos do engenho Bosque, termo da Escada, os escravos seguintes : José, mulato, idade de 35 annos, alto e secco do corpo, com pouca barba no queixo e uma mancha do lado direito do rosto. Christovão, preto, de 20 annos de idade, cheio de corpo, sem barba e semblante alegre, cabellos carapinhos, e tem em um dedo do pé direito uma pequena ferida que a cura se tem tornado renitente : é muito vivo e de poucas fallas, Maria, mulata clara, de idade pouco mais ou menos 35 annos, corpo secco, cabellos compridos, bem fallante e com signaes de pannos nas faces, natural do Aracaty, e levou em sua companhia seu filho de nome Marcello, côr mulata, de 10 a 12 annos de idade, tendo no olho direito, ao lado; uma marca preta. Roga-se, pois, ás autoridades e capitães de campo a captura d'elles, a entregar naquelle engenho ou ao Recife, praça da Independencia ns. 37 e 30, aonde se recompensará.

— Fugio do engenho Sapucaia, de Beberibe, o escravo Silvestre, altura e corpo regular, côr um tanto fula, muito regrista, dentes da frente quebrados, moço, é natural do Ceará, e já está em Pernambuco a mais de dous annos, anda sempre no Recife ou Parnameirim, onde tinha uma irmã, que dizem já ter sido vendida. Roga-se a sua captura.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma excellente casa sita na rua Nova de Santa Rita, com agua e gaz, é propria para grande familia : á tratar no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

— Aluga-se o sobradinho de um andar no largo da Penha n. 12 : a fallar na rua das Cinco Pontas n. 31.

Escravos fugidos.

Fugiram na noute de 17 para 18 do corrente, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, tres escravos, com os signaes seguintes :

1° Amaro, cabra, cheio do corpo, estatura regular, cabeça redonda, testa curta e rugada, 40 annos de idade, é natural da Bahia.

2° Thomaz, de 30 annos de idade, alto, secco, côr preta, pés um pouco sahidos e malfeitos, dentes alvos e de pontas, falla cheia e cabeça pequena, é natural do Buique.

3° José, 25 annos de idade, bem preto, nariz afilado, olhos grandes, bocca pequena e desdentado, tem a perna esquerda um pouco torta : roga se a todas as autoridades policiaes, inspectores e capitães de campo a captura dos ditos escravos, gratificando-se generosamente a quem os prender e os levar a seu dono no mesmo engenho ou á Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, no Recife.

— Precisa-se alugar uma casa no bairro de Santo Antonio : quem a tiver, dirija-se á rua da Gloria n. 78.

Attençaõ

Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado : quem tiver dirija-se á esta typographia, 1.° andar.

Na Varzea.

Aluga-se uma casa grande, fresca, com sitio e arvoredos, a qual fica defronte da Cruz : a tratar-se no mesmo sitio, em outra que se está fazendo.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros : quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Avis

Aux personnes qui ont subscrit pour le départ de notre estimé compatriote defunt Edouard Millo, que s'est argent a servir a son inhumation ; frais de Medecin et de pharmaciens, et que ile restant a eté versé entre les mains de Mr. E. Dumax chancelier gérant le consulat de France a Pernambuco, ainsi que tous les reçus des dépensés faites.

Pernambuco le 4 dexembre de 1872.

J. Delsue.
Chaix.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar, pagando-se bem ; á rua Nova loja n. 11.

— Na Soledade, sitio n. 27, precisa-se de um rapaz para criado, a fallar com José Henrique da Silva, no mesmo sitio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, o qual dé conhecimento de sua conducta : a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

COZINHEIRO
ou
Cosinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

100$000

No engenho Maçauassú, freguezia da Escada, dá-se a quantia acima, a quem apprehender o cavallo ruço rudado, bem novo, groço e de bom corpo e tamanho, bem feito e gordo, com pequenas marcas de pedrez na cabeça, bem encascado, inteiro e anda de pouco a meio, porém obrigado, o qual furtaram do revezo do mesmo engenho na noute de 26 para 27 de novembro de 1872: só se entregará a quantia acima em presença da pessoa em cujo poder for encontrado dito cavallo, afim de que procedendo-se as distrocas ou vendas se possa descobrir o ladrão.

Criado

Precisa-se de um moleque ou pardinho de 14 annos, para serviço de mesa e alguns mandados. Paga se bem. No Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Casa.

Alugam-se o 2°, 3° e 4° andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, no bairro do Recife : para vêr se acha-se as chaves no 1° andar do mesmo, e trata-se na rua do Imperador n. 57, 1° andar.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia ; á tratar no 3.° andar desta typographia.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia : á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar ; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 59 ou 57.

AMA Precisa se de uma ama que compre e cozinhe : na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua do Rangel n. 9.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de muito pequena familia : na rua do caes do Capibaribe, casa n. 32 defronte da casa de Detenção, com grade de ferro e portão ao lado ; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia n. 45.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Hospicio, casa do conselheiro Paula Baptista junto ao collegio Santo Amaro.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar, prefere-se portugueza : a tratar com o solicitador Pamphilino na rua estreita do Rosario n. 30, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de homem solteiro. na rua de Pedro Affonso n. 24.

AMA Precisa-se de uma forra ou escrava, para casa de pequena familia: tá rua do Duque de Caxias n. 88, 2.° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pequena familia : á tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua da Moeda n. 5, 2° andar.

Ama ou escrava,

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Ama para cosinhar

Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem ; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

UM SITIO

Precisa-se arrendar um sitio com casa de moradia nos suburbios desta cidade, que tenha grandes terrenos para plantações, pastagem de vaccas, e baixa para capim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Muita attenção

Precisa se de uma ama que tenha bom leite : a tratar no Monteiro, em casa de Cicero B. de Mello.

BOUQUET DAS DAMAS

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que o estabelecimento de cabelleireiro á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, denominado Bouquet das Damas, e sobre a firma Ricardo & C., que está sobre sua gerencia, nada deve nesta praça nem fóra della ; e se por ventura alguem se julgar credor por qualquer titulo, se apresente no mesmo estabelecimento até o dia 7 do corrente mez, visto como o annunciante pretende deixar a gerencia, quer que o estabelecimento fique desonerado de qualquer divida ou obrigação.

Ricardo Pereira de Sant'Anna.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, morador no sitio Marnim, da freguezia de N. S. do O' de Maranguape, faz conhecer ao publico, que no dia 20 do andante mez, fugio de sua fabrica um seu escravo, crioulo, de nome Henrique, com idade de 21 annos, bem preto da côr, estatura mais de mediana, olhos brancos, nariz chato, bocca grande, dentes alvos e abertos, pescoço comprido, braços, mãos e pés grandes, e em um delles uma cicatriz de talho de machado, e conserva-se mais grosso que o outro. Quando fugio furtou um cavallo alasão caxito, cangalha e cassuaes, e assim fóra encontrado distante deste sitio, montado, com a direcção de seguir para os brejos ou sertões : pelo que roga-se ás autoridades competentes, sua captura, e mandar remettido ao mesmo abaixo assignado, por pessoas de segurança, que serão ditos, ou dito portador bem pago de seu trabalho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos : na rua Primeiro de Março n. 23.

— Aluga se uma casa muito boa para familia com bons commodos e bem sitio com alvoredos de fructas, pintada de novo, no principio da estrada dos Afflictos, na primeira estação de vapor do Recife a Caxangá e fica perto dos bonds : á tratar com José Antonio Marques, no Chora Meninos.

Cosinheiro

ou cosinheira, precisa-se para casa de familia paga-se bem : á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia e seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias : productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para cortar vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

A viuva, sogra, cunhado e mais parentes do finado Manoel Pedro de Noronha, agradecem profundamente á todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios feitos ao mesmo finado e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico.

Agradecem igualmente ás Sociedades Beneficente Segredo e Amor da Ordem e Luso-Brasileira, a prova de sentimento que manifestaram pela morte do mesmo finado.

De novo rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz de S. José ás 7 horas da manhã de sexta-feira 6 do corrente, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

— Aluga-se uma casinha edificada de novo, em um grande terreno, na rua da Fundição em Santo Amaro por 10$000 mensaes, propria para moradia de 2 pessoas : á tratar na rua do Lima, taverna n. 10.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Não se tendo reunido no dia 1° do corrente numero legal de socios para eleger a junta administrativa e a commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno de 1873, são novamente convidados os socios effectivos á comparecerem na respectiva secretaria ás 11 horas da manhã de domingo, 8 do corrente, para o fim annunciado. A eleição terá lugar com o numero de socios que se apresentarem

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 3 de dezembro de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

Sociedade Propagadora de Instrucção Publica

Conselho parochial de Afogados.

Os abaixo assignados, incumbidos pelo conselho superior da sociedade Propagadora, de promover a installação do respectivo conselho nesta freguezia, pelo presente convidam as pessoas que se acham inscriptas e as que se quizerem inscrever na predicta sociedade, á comparecerem no dia 5 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na rua de S. Miguel, casa da residencia do primeiro dos signatarios, afim de reunidos, proceder-se a installação do conselho parochial. Afogados 3 de dezembro de 1872

Alvaro Uchôa Cavalcante.
José Roberto de Moraes e Silva.
Jeronymo Emiliano de M. Castro.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 147, quatro quartos de n. 34 com a sorte de 100$ e dous meios de n. 572 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (30ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que será extrahida no dia terça-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 3 de dezembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ

600$000 de gratificaçao!!

Fugiram do engenho Cabeça de Negro, termo da Escada, ha um anno, os dous escravos seguintes : Severino, idade de 45 annos, cor preta, alto, grosso, barbado, rosto redondo, falla descançada, falta de dentes na frente ; é natural de Cabrobó, onde foi escravo de uma Sra. D. Isabel, da familia dos Srs. Granjas ; Luiz, idade de 21 annos, cor preta, pouca barba, altura e grossura regulares, figura bonita, dentes alvos e inteiros.

Sabe-se com certeza que se acham em Cabrobó, no lugar denominado Riacho da Brigida. Como tenha o proprietario de ditos escravos mandado, já por duas vezes, portadores áquelle lugar e tambem a policia tenha requisitado a prisão dos mesmos e nada se tenha conseguido até então, roga-se portanto aos capitães de campo e pessoas habilitadas do lugar que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho Cabeça de Negro, ou ao Recife, rua da Madre de Deus n. 36, que receberão a gratificação de 600$000.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : no Forte do Mattos n. 13.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um entaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma ; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambrozo, e quando fugio tomou esta direcção ; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo : quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão do escravo Vicente, mulato claro, altura e corpo regular, idade 20 a 22 annos, tem sido visto em Pedras de Fogo, e desconfia-se que tenha seguido para o rio do Peixe, o que é muito possivel, visto como, João Theodoro de Albuquerque, residente na ilha de Itamaracá, Sr. do dito escravo, é casado na familia de Sr. Feliz Antonio da Nobrega, residente na cidade de Souza, podendo quem apprehender tal escravo, faze-lo conduzir ao poder de seu senhor na mesma ilha ou para esta cidade do Recife, á rua do Livramento n. 35, que será sem hesitação remunerado.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1° de Março n. 6, precisa de aprendizes.

Barbeiro.

Precisa-se de um official de barbeiro : na rua do Marquez de Olinda n 51, 1° andar

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes : de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela ; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Attenção!! Não ouve???

Mofina!

O Sr. Ernesto de Sá, morador no engenho Serraria (Cabo) e antigamente em Guararapes, filho do finado tenente-coronel Nerêo de Sá e Albuquerque, que era irmão do Barão de Guararapes (presentemente em Paris) e cunhado do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, é rogado a vir a Cambôa do Carmo n. 17, a negocio que não ignora.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69 : a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado á rua do Vigario Tenorio n. 20 : a tratar na rua do Amorim n. 37.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Precisa-se

De uma mulher de bôa conducta para andar com um menino de dous mezes : á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pernambuco Street Railway Company

Do 1° de dezembro proximo em diante serão trocados por moeda corrente os bilhetes desta companhia no *English Bank of Rio de Janeiro Limited*, rua do Commercio n. 36, sempre que forem apresentados em quantia não inferior a rs. 1$000. Continua-se a trocar, como antes, no escriptorio da companhia, rua do Barão do Triumpho. Recife 27 de novembro de 1872.

O gerente
Bernardo Whitman.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sida do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá : na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguéta n. 2.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram :

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa.
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranbem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

Attencaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição ; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, prepara-se presente com enfeites e sem elles, faz-se papos de anjos, empadas ; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bouquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades : quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

FESTA

Alugam-se duas casas terreas, na rua Duarte Coelho, outr'ora Arrombados bastantes commodos, salas, quatro quartos cada uma, dous sotãos, cozinha no correr e quartos para pretos, cacimba meieira e quintal murado, portões no fundo, gradeamento na frente e banho ao pé de casa, salgado salobro e doce : á tratar á rua de Duque de Caxias n. 22, 2.° andar.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.

LUIZ FELIPPE LEITE.

Travessa da Palha 101—1.°—á esquina da travessa da Victoria.

LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação, generos naciones, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fora delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorio, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da santa sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-verde, e acceita as proppostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido, funda toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, á casa bancaria do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e a dos Srs. Fonceca, Santos & Vianna.

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

Gratifica-se com 200$

Continúa andar ausente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar la em uma serra, é bem conhecido : pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze lo a seu senhor José Cardoso de Sa, na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta, n. 2.

— Precisa-se de dous criados para serviço de hotel : na rua das Larangeiras n. 29.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Compram-se diarios a 5$ a arroba : na rua larga do Rosario n. 14.

— Compra-se um escravo ou escrava, que saiba cozinhar bem : na rua da Cambôa do Carmo, 1° andar do sobrado n. 36.

VENDAS.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem baratopara apurar dinheiro.

CERVEJA

Vende-se cerveja preta em botijas inteiras e meias d'atamada marca Barclay & C., em casa de Eduardo Fenton, na rua do Commercio n. 22.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga ; á tratar á rua 1° de março n. 7 A, 1° andar.

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo deves do (a imitação) a. . . . . . . 3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a . . . . 4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a . . . . 5$500
Livros para notas a rs. 320 e . . 400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Lamparinas á gaz a . . . . . 1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs. 500
Caixa de linha do gaz a rs. . . 800
Grosa de botões de osso para calça a rs. 200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. 200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . 4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs. 700
Idem idem idem beira dourada a rs 800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 700
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . 1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . 3$600
Idem idem idem lisos a . . . 2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna.

Pocos para criança a 1$000
Ditos finos para ditos 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a 2$500
Ditos ditos com salto para dito a 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a 5$000
Ditos enfeitados para ditas a 4$000
Ditas chagrins para ditas a 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e do grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção : vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

SITIO

Vende-se um que muito se recommenda por ser junto a estação da Casa Amarella, no Arraial, com boa casa para vivenda, cacimba, e tanque para banhos, muitas fructeiras, inclusive cafezeiros : á tratar a rua do Livramento n. 38, armazem Baliza, ou na taverna confronte a mesma Casa Amarella.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 39, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares : Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc: quem destes quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

Attenção.

Vende-se no povoado dos Montes uma casa na rua Nova, edificada á moderna, e com grandes proporções, occupada com padaria : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 82.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA

Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto :
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Cedray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamento d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lissas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

Mata-mosca

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-mosca, e continúa a vende-lo a 40 rs. a folha.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a 1$800
Meios adereços de grande novidade. . . . .
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .
Boneclas e animaes com gorda, de muito gosto. . . . . .
Meios adereços pretos com camafeu a rs. 640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara . . . . . 3$000
Luvas de pellica muito frescas a 3$000
Idem idem com toque a rs. . . 400
Espartilhos fazenda muito boa a 6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a . . . . . 3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Miscroscopios (sem vista) a . . 2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . . 2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a . . . . . . 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . . 2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a 400 rs. e 160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . 1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Duzia de sabonetes de anjinho a 2$200
Idem idem de coração e flores a . 1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e 500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e . . . . 3$500
Caixas com pós para dentes a rs. 200
Opiata de grosnel (verdadeira) a 1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e . . . . . 1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . .
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . . . 4$000
Tonico oriental de Kem a . . 1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

ORGANDYS

De lã com listras de seda á 800 rs. o covado.

Organdys de lãa com bonitas listras de seda a 800 rs. o covado, é barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos : vende-se na rua do Amorim n. 58.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 26.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA-45 A

Nova loja de joias

DE

José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas ; e recebem-se por troca de obras novas.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado : como sejam :
Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo e do ferro, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acha-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toellete, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

POUPELIN

A 1$000 o covado

A' pechincha

Chegou a rua do Crespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

ALPACAS

Furta-côres a 320 rs. o covado.

Alpacas furta-côres propria para vestidos a 320 rs o covado : na rua do Crespo n. 20.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminuto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento de rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doces mathematicas que elle contem permittem aos medecos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros ; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar : *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias ; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro ; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalier; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cº; em *Maceió*, ... em *Pelotas*, ...; em *Bahia*, ...; em *Porto Alegre*, ...; em *Maranhão* ... e Cº; em *Ouro Preto*, C. J. V. ...; em *Santa Catharina*, S. Schmidt; em *Montevideo*, G. ...; em *Buenos-Ayres*, ...

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de toda a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$500.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 1 $000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$200 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de pero linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malbadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior presteza e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, coletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lã.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços, bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias, cada covado por 240 rs.

Livros ...

[illegible] Augusto [illegible] n. 63

[illegible]

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se desig[na].

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, porquanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand: estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dods na

PREDILECTA
á rua da Cabugá n. 1 A.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando mindezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves d'Elias á rua do Commercio n. 5.

PAPEL MAIS

Para sigarros.

O cartão com 10,000 mortalhas, por 2$: na fabrica a vapor de sigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignaturas para 1873.

Rapidez e pontualidade no serviço — entrega dos numeros no domicilio dos assignantes.

12$000 rs.

Roga-se aos Srs. assignantes de dar as suas ordens em tempo para evitar demoras!

Livraria franceza.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer dieriamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vêm o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc.. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

— Vende-se dous engenhos pertos da praça, ambos d'agua, obrados, e safrejando, assim como uma propriedade que une ambos os engenhos: a tratar com o Exm. Barão da Soledade, ou em Olinda, sobrado junto a igreja do Bom-Fim.

Extraordinaria pechincha a 240 rs. o covado

Cambraias de côres e de padrões escuros, gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: á loja dos arcos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 29 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

Vende-se

Uma familia que se retira vende um piano francez em perfeito estado, de boas vozes e com muito pouco uso, bem como 1 sofá, 12 cadeiras de vinhatico e outros objectos para casa: á rua Velha de Boa-Vista n. 98.

Vestidos de blond

53=Rua Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete um lindo sortimento de ricos vestidos de blond para casamento, os quaes trazem superior setim branco para soubra, e flores brancas. Na mesma casa tem sempre o melhor sortimento de esteiras para forrar salas; os preços são os mais modicos possiveis.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada palas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 560 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cambrão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$800 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Mosselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a [illegible] um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a [illegible]

Córtes de calça de fustão a [illegible]

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luis Antonio Siqueira.

Brancas pretas e de cores.

Amaral Nabuco & C., receberam luvas de pellica e de peau de sued brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

AMORES DO DIABO

ROMANCE

POR

J. CAZOTTE

precedido de sua vida, processo, prophecias e revelações, por

Gerard de Nerval.

traducção de

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria Franceza.

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.

Almanak das senhoras.

LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de fila-g anna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possivel, e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: aneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 26

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes.

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,.......... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador . 24a

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO - ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS!

2$000.

Livraria franceza.

O CARRASCO

DE

Victor Hugo José Alves,

ULTIMO ROMANCE

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria franceza.

Attenção

Vende-se um terreno no Caminho-novo, com casa de madeira n. 80, com 4 palmos de frente e 295 de fundo: os pretendentes dirijam-se á travessa da rua das Cruzes n. 4, que acharão com quem tratar.

— Vende se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Velas stearinas a 700 e 750 réis

Vende-se velas stearinas para carros ou machambombas, de superior qualidade a 750 réis o pacote, e em grande porção a 700 rs.; na rua do Vigario n. 26.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem:

Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr. CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO

CHLOROSE, CORES PALLIDAS

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA

TOSSE BRONCHITIS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES DO Dr. CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado* e *em todos os productos* a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue *Castiglione*, PARIS.

MATA-A

OU

ELLA TE MATARA

OU

HOMEM MULHER

OU

MULHER HOMEM

OU

NEM HOMEM NEM MULHER.

Scenas da vida conjugal.

1 volume brochado 500 rs.

Livraria franceza.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANÉCDOTICA

Folhinha historica,

contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

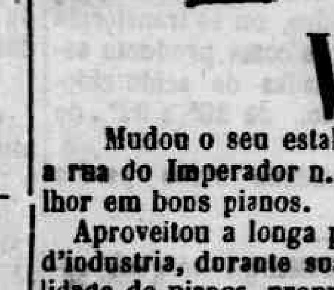
FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis

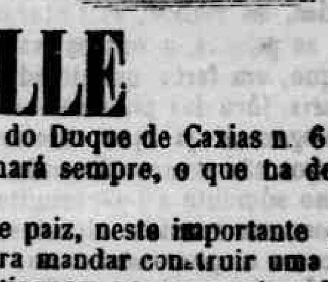
LIVRARIA FRANCEZA.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade. tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.



PIANOS



49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz, Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigems, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

LISTA GERAL 30.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 1074, A BENEFICIO DA MATRIZ DE PETROLINA, EXTRAHIDA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PRERS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	152	6$	342	6$	563	6$	744	6$	933	6$	1082	300$	1258	6$	1448	6$	1648	6$	1855	6$	2037	6$	2210	6$	2424	6$	2596	6$	2819	6$
7	—	62	—	43	—	72	100$	47	—	34	—	89	6$	71	—	54	—	82	—	67	—	40	—	11	—	36	10$	2612	—	23	—
9	—	68	—	48	—	83	6$	54	—	37	—	93	—	73	—	64	—	86	—	70	—	43	—	12	—	37	6$	18	—	26	—
10	—	77	—	53	—	89	—	59	—	39	—	99	—	79	—	80	—	87	—	73	—	56	—	14	—	38	—	20	—	33	—
14	—	85	—	54	—	99	—	63	—	42	—	1102	—	80	—	83	—	95	—	76	—	65	—	16	—	39	—	23	10$	42	—
19	—	86	—	64	—	600	—	71	—	47	—	3	—	81	—	94	—	97	—	78	—	66	—	18	—	47	—	34	6$	61	—
23	—	88	—	69	—	4	—	81	—	55	—	4	—	91	—	97	—	1700	—	81	—	88	—	24	—	49	—	44	—	68	—
25	—	91	—	81	—	10	—	83	—	57	—	5	—	96	—	1503	—	5	—	1904	—	99	—	35	—	59	—	51	—	69	—
28	—	92	—	83	—	12	—	87	—	59	—	10	—	1311	—	8	—	11	20$	9	—	2102	—	51	—	60	10$	52	—	72	—
34	100$	98	—	89	—	14	—	93	—	61	—	11	—	21	—	9	[illegible]	14	6$	16	—	10	—	55	—	63	6$	54	—	73	—
35	6$	207	—	406	—	27	—	94	—	66	—	13	—	25	—	14	—	15	—	19	—	12	—	56	10$	65	—	65	—	76	—
49	—	12	—	11	—	29	—	97	—	67	—	14	—	26	—	18	—	20	10$	21	—	16	—	59	6$	70	—	71	—	78	10$
56	—	15	—	12	—	33	—	802	—	69	—	15	—	30	40$	25	—	21	6$	25	—	18	—	62	—	76	—	73	—	79	6$
57	—	17	—	18	—	34	—	3	—	78	—	23	—	34	6$	31	—	24	—	29	—	24	—	65	20$	81	—	74	—	81	—
64	—	29	—	37	—	36	—	7	—	79	—	30	—	44	—	41	—	27	20$	35	—	29	—	69	6$	86	—	87	—	86	—
66	—	32	—	41	—	39	—	15	—	87	—	39	—	45	—	49	—	34	6$	37	—	31	—	73	—	87	—	88	—	90	—
70	—	40	—	44	—	40	—	18	—	89	—	45	—	47	—	55	—	36	—	47	—	32	—	83	—	89	—	90	20$	2906	—
71	—	43	—	45	—	48	—	19	—	90	—	54	20$	49	—	56	—	40	—	48	—	43	—	97	—	94	—	95	6$	18	—
74	—	44	—	60	—	57	—	20	—	95	—	64	6$	50	—	72	—	45	—	60	—	48	—	2307	—	99	—	97	—	22	—
77	—	45	—	68	—	67	—	21	—	97	—	72	—	59	—	73	—	46	—	79	—	55	—	17	—	2507	—	2701	—	29	—
89	—	50	—	78	—	68	—	23	—	1002	—	75	—	68	—	74	—	48	—	84	—	56	—	18	—	10	—	6	—	37	—
93	—	57	—	79	—	71	—	34	20$	3	—	77	—	70	—	75	—	65	—	90	—	57	—	23	—	11	—	12	—	47	—
94	—	58	—	86	—	73	—	35	6$	6	—	82	—	75	—	83	—	72	—	92	—	58	10$	25	—	29	—	14	—	54	—
96	—	62	—	93	—	78	—	43	—	7	—	91	—	76	—	87	—	84	—	2060	—	60	10$	41	—	36	—	17	—	55	—
98	—	70	—	97	—	79	—	48	—	18	—	96	—	79	—	88	—	86	—	2	—	63	6$	47	20$	38	—	21	—	60	—
102	—	74	—	504	—	84	—	60	—	19	—	99	—	80	—	95	—	1845	—	3	—	64	—	62	6$	52	—	32	—	71	—
3	—	92	—	14	—	88	—	61	—	26	—	1202	—	88	—	[illegible]	—	19	—	5	—	66	10$	63	—	53	—	40	—	72	—
9	—	93	—	15	—	93	—	63	—	34	—	10	—	91	—	[illegible]	—	22	—	7	—	70	6$	66	20$	56	—	48	—	75	—
12	—	96	—	17	—	95	—	68	—	35	—	14	—	92	—	26	—	24	—	8	—	76	—	70	6$	64	—	63	—	77	—
14	—	98	—	18	—	706	—	69	—	36	—	15	—	95	—	29	—	28	10$	10	40$	80	40$	75	—	66	—	67	—	79	—
26	—	305	—	22	—	8	—	74	—	39	—	21	—	97	—	31	—	[illegible]	6$	11	6$	83	6$	79	—	67	—	75	—	80	—
28	—	7	—	35	—	13	—	79	—	42	—	22	—	1401	—	32	—	30	—	16	—	86	—	89	—	72	—	77	—	82	10$
30	—	8	—	36	—	16	—	89	—	43	—	38	—	10	—	33	[illegible]	39	[illegible]	25	—	89	—	95	—	75	—	79	—	86	10$
31	—	13	—	40	—	19	10$	93	—	45	—	39	—	13	—	34	[illegible]	42	—	26	20$	95	—	96	—	76	—	88	—	88	6$
34	—	16	—	42	—	21	6$	902	—	54	—	42	—	14	—	35	—	45	—	28	6$	96	—	97	—	77	—	92	—	89	—
38	[illegible]	[illegible]	—	44	—	22	—	21	—	60	—	44	—	20	—	41	—	47	—	32	—	2203	—	[illegible]	—	81	—	2808	—	95	—
47	5:000$	32	—	47	—	25	40$	23	—	78	—	45	—	25	—	47	—	[illegible]	—	35	—	7	—	15	—	94	800$	[illegible]	—	96	—
51	10$	41	—	51	—	27	6$	29	—	79	—	52	—	44																	

MUTILADO

VARIEDADE

ESTATISTICA.—Em uma das ultimas reuniões da academia de medicina de Paris, um medico francez muito sabedor, communicou áquelle congresso de eruditos os curiosos resultados das observações feitas sobre casos de alienação mental, n'um periodico de tempo que começou desde a data em que estalou a guerra entre a França e a Prussia.

Em 1870—1871 o numero dos alienados admittidos nos asylos foi inferior a mil comparado com a data precedente.

Raros foram os casos que se deram entre os mancebos chamados ás fileiras. Nos departamentos do sul foi crescido o numero de victimas, na occasião em que chegou a noticia dos desastres do exercito de oeste.

Os casos de alienação motivados por excesso de bebidas alcoolicas foram menores do termo médio entre a população civil.

Em tres casos de alienação mental, observou-se a proporção de dois homens para uma mulher.

Figuram na estatistica alguns officiaes volvidos da sua detenção na Allemanha.

Tomam grande parte na alludida estatistica os parisiences que abandonaram a capital e foram residir nas provincias, por causa do cerco dos prussianos; tendo-se manifestado a loucura quando se receberam noticias dos desastres das armas francezas.

—

RESUSCITOU.—Regressou ultimamente á Paris um homem dado por morto ha mais de vinte annos. E' um marinheiro que partira com o tenente Belot, quando este intentou uma expedição aos mares polares. Tendo-se então perdido em uma excursão á que se arriscara por entre os gelos, foi tido por morto. e a expedição voltou sem elle á França. Este marinheiro foi recebido no principio deste mez pela sociedade geographica, onde ministrou curiosas informações sobre o modo porque vivera durante tantos annos em regiões ainda não exploradas, onde elle conseguio penetrar.

—

MEDITE-SE ESTE EXEMPLO.—Os impostos municipaes estabelecidos em Bruxellas para o anno de 1873 foram os seguintes: 40 0/0 addicionaes sobre a contribuição pessoal: 15 0/0 addicionaes sobre uma parte da contribuição industrial e 10 0/0 addicionaes a outra parte da mesma contribuição; 5 0/0 sobre o rendimento cadastral de todos os immoveis

Um imposto de 20$000 sobre as carruagens dos dois cavallos e de 12$000 sobre as de um só cavallo.

Um imposto de 4$000 sobre os cães.

Um imposto de 10 0/0 sobre o rendimento de todos os immoveis isentos pelo estado da contribuição predial.

Uma contribuição sobre todas as construcções e reconstrucções. Os addicionaes sobre a propriedade são recebidos pelos agentes fiscaes do estado, todos os mais impostos percebe-os o agente municipal.

—

INVASÃO DE RAPOSAS.—No cantão de Tarascon appareceu uma formidavel invasão de raposas. Contavam-se por centenas as que desceram das montanhas e vieram fazer crua guerra ás capoeiras. A derrota dos frangos, gallinhas, gallos e patos foi tal que os rendeiros não poderam dar aos senhorios o *pão por Deus*, como é de estylo n'aquelle paiz.

O empregado superior do conselho concedeu gratuitamente cincoenta licenças para caçar; e logo uma cohorte de magnificos caçadores se arregimentou, nomeando por chefe o Sr. Dassort, um dos mais abalisados atiradores que se conhece por aquelles contornos.

—

UM ASSASSINATO E UM SUICIDIO.—A victima deste drama, que encheu de consternação todo o bairro des Petites-Ecuries, foi o tambor mor Briandet, do primeiro regimento de engenharia de guarnição em Versailles.

O autor chama-se Pennetier, igualmente tambor do mesmo regimento.

Pennetier suicidou se depois de ter commettido o crime.

O aquartelamento des Petites-Ecuries fica situado em Versailles ao pé da praça d'armas. O primeiro regimento de engenheiros está alojado n'aquelle quartel que é do tempo de Luiz XVI, assim como o palacio.

O rez-do-chão do quartel sendo muito elevado, fizeram-se construcções mais recentes no interior, de maneira que se aproveitasse a elevação do terreno para construir uma especie de subterraneo.

Era n'aquelle subterraneo que se achava o alojamento occupado pelo tambor-mor Briandet.

Este alojamento compunha-se de dois quartos; o primeiro que servia de casa de jantar. e o segundo de quarto de cama.

Briandet achava se em uma das ultimas manhãs, ás nove horas e meia, na casa de jantar com sua familia, que se compunha de sua mulher e quatro filhos, dos quaes o mais velho, uma menina, tinha apenas 14 annos, e o mais novo seis mezes.

O tambor-mor almoçava um prato d'ovos, quando o tambor Pennetier entrou armado com uma espingarda.

Este facto causou admiração a Briandet, porque os tambores, de ordinario, não andam armados. Vejamos com o assassino se tinha apropriado d'aquella arma.

Pennetier era tambor havia 18 mezes. Antes da guerra fôra soldado de engenharia e o seu comportamento não tinha tido nada de extraordinario. Mas depois de ter sido admittido no corpo dos tambores fôra muitas vezes castigado. Havia ainda pouco que elle tinha completado dois mezes de prisão em Paris, no Elverche Midi. Pennetier accusava o tambor-mor Briandet d'aquelles repetidos castigos. Metteu-se-lhe na cabeça, dizia um dos seus velhos camaradas, que o tambor-mór lhe queria mal.

Pedio para sahir do corpo dos tambores e para voltar á sua antiga companhia; o que lhe foi recusado.

Assegura-se que em presença desta recusa, elle tentara suicidar-se. Tendo sido castigado de novo, tomou a criminosa resolução de attentar contra a vida de seu chefe.

Sabe-se que nos quarteis os soldados castigados, tambores, ou outros, fazem exercicio no pateo. E' aquillo que se chama—*pelotão de castigo*.

As armas que servem a estes exercicios, são depositadas, quando é chegada a hora de voltar ao callabouço, ao longo da parede do pateo interno do quartel, onde os forçados as vem buscar.

Pennetier lançou mão de uma dessas armas, e tinha comsigo cinco ou seis cartuchos.

Depois das 9 horas da manhã dirigio-se para o alojamento occupado pelo tambor mor. Bateu e entrou. « Meu tambor-mor disse elle, vê-de como esta arma é boa? »

Briandet teve o presentimento do que se ia passar: pegou na arma pelo cano, afim de fazer desviar a pontaria no caso de Pennetier puchar o gatilho.

No momento em que o cano da arma estava em frente da bocca delle, o tiro partio. A bala entrou pelo queixo superior sahindo pelo alto da cabeça. As creanças correram para as janellas em gritos que cortavam o coração; a mulher do desgraçado Briandet cahio desmaiada

Pennetier tornou a carregar a arma.

A porta abrio-se depois disto. Um soldado acudio á detonação.

« Se tu avanças, gritou Pennetier apontando para a cabeça faço-te saltar os miolos. »

O soldado tornou a fechar a porta, e foi buscar a guarda.

Neste meio tempo. Pennetier passou ao quarto da cama; collocou o cano da arma pela parte debaixo do queixo e desfechou.

O tiro sentio-se quando o guarda penetrava no alojamento do tambor-mor. Briandet ainda respirava, mas tinha perdido muito sangue; a hemorrhagia causou lhe a morte.

Seu corpo foi conduzido para o hospital militar.

O corpo de Pennetier foi logo retirado dalli.

O funeral do desgraçado tambor-mór teve logar em Versailles.

Briandet era homem de quarenta annos de idade. Firme e severo no cumprimento das suas funcções, era estimado por todos. Passava privações para educar seus filhos. Estes e sua mulher ficaram sem recursos.

—

ASSOCIAÇÃO DE TRAPEIROS.—Acaba de se estabelecer em Paris uma sociedade cooperativa de um genero inteiramente novo: é a dos trapereiros d'aquella cidade, composta de sessenta membros.

O chefe da associação é o *tio* Chiffard, mas conhecido na sua corporação sob o nome de *Tio La Braise*.

O fim da sociedade é tornar communs os productos das apanhas e achados nocturnos que são a base das operações. A fim de poupar aos co-associados o custoso transporte dos saccos cheios até ao deposito fóra de Paris, dois carros estacionam, todas as manhãs, no interior da cidade, para receber as colheitas dos associados e depois leva las para o deposito da sociedade.

O chefe da empreza faz adiantamentos de fundos aos membros da associação, para poderem esperar o dia da venda por grosso, que tem logar todas as semanas. Neste dia, ajustam-se as contas e os productos da venda são repartidos entre todos os associados. Por este meio, os ganhos dos associados duplicarão e avaliam-se de 3 a 4 francos por dia, termo médio.

A associação tem, além disso, um fundo de reserva, do qual são tiradas as sommas destinadas a soccorros e adiantamentos aos membros impossibilitados de trabalhar temporariamente por causa de doença ou outros impedimentos justificados. Esta associação funcciona ha mais de um mez, com grande contentamento de todos os socios que trabalham juntos na melhor harmonia.

—

EMPALLAÇÃO?—Conta o *Figaro* que morreu ha poucos dias em Paris Mr. Henrique de B. que tinha um caracter de doidice muito extraordinario: Mr. de B. imaginava que era chinez. Usava do vestuario proprio daquelle imperio, fallava uma linguagem desconhecida, inventada por elle, e que cuidava sinceramente ser a lingua de Kong-Fu-Tzé. Esta monomania sendo inoffensiva, a familia conserva-o em casa, contentando-se em não o deixar sair.

Um dia destes, Mr. de B. acordou coberto de suores frios e declarando que o imperador Tchong-Tcheou acabava de condemna-lo a ser empallado: quando voltaram á seu quarto acharam-n'o assentado n'uma cadeira, direito como um fuso e com os cabellos eriçados.

— Oh! meu Deus! como eu soffro, gritava elle, o instrumento da empallação já me chega ao estomago!

Foram buscar um medico, mas quando este chegou e mandou deitar Mr. B. foi necessario empregar a força.

— Já é tarde, exclamou elle, o celebre instrumento quebrou se dentro do corpo;

E morreu, levando para o outro mundo a convicção de que tinha sido empallado.

Accrescenta o *Figaro*: expliquem quem poder o singular effeito desse desarranjo cerebral, e este acontecimento exquesito do qual garantimos a authenticidade.

—

UM DRAMA.—O facto que no dia 7 de novembro aconteceu em Paris, é revestido de circumstancias que o tornam dramatico.

O Sr. Joseph P., proprietario. e morador na rua de Rennes, acordando pelas oito horas da manhã, observou que sua mulher não respirava.

Sobresaltado, n'um pulo desce da cama, veste o chambre, e brada pela criada.

Parte immediatamente a chamar o medico da casa, depois de um momento em que tambem quizera observar se sua pobre ama dava ainda signaes de vida.

Volta a criada com o medico. Este mostra-se visivelmente impressionado. Observa o cadaver, e todos os symptomas de envenenamento pelo acido prussico reconhece. Volve os olhos em redor de si, para vêr se descobre frasco ou taça que podesse ter contido o poderoso toxico.

Nada descobrindo, teve á idéa de affastar a roupa da cama, e procurar ahi o que buscava. Dando um repellão á roupa, cahio no chão um frasquinho, contendo ainda um poucachinho de acido, e envolvido n'um papel em que estavam traçadas estas linhas:

« Meu bom Joseph, amo-te como um bemfeitor, e todavia enganei-te. Sou pois criminosa; mas se eu continuasse a viver, tornar-me-hia infame, porque a minha gravidez... »

« Perdoa-me, meu bom Joseph, morro pondo em ti o meu derradeiro pensamento, um pensamento cheio de ternura e arrependimento. »

« Adeus, perdoa-me. »

« *Marie*. »

O medico, lendo este bilhete, empallideceu, como quem se lhe houvera recolhido todo o sangue ao coração. Tremendo como varas verdes, amarrotou o papel, e procurou apressadamente mette-lo na algibeira do paletot, para que ninguem o visse; porém o papel cahio no chão, e foi o viuvo quem depois o apanhou e o leu, por desgraça sua.

Foi doloroso o grito que soltou, e as lagrimas em borbotões se ejacularam pelos olhos. A tamanha dôr se associou logo a idéa de vingança, e a imperiosa ancia de discobrir o nome do homem que o trahira, e todos os meios poz em acção.

A criada, antiga em casa, designou que no canto das chaminé estavam restos de papeis queimados. O furioso viuvo vasculha, vasculha, e encontra junto com os fragmentos de receitas declarações e phrases amorosas, dirigidas á suicida, pela mesma letra do medico.

As duvidas estavam desfeitas.

O infeliz corre á casa do medico, no intuito de seriamente o maltratar, senão tirar-lhe a vida.

O medico, porém, espicaçado pelos remorsos, e receioso de ser victima tambem daquelle que elle sacrificára, abusando da sua posição, e da amisade com que era tratado naquella casa tinha arranjado as suas malas, e fugido pelo caminho de ferro do norte.

O infortunado viuvo, tendo a cabeça cada vez mais desvairada, não encontrando em que exercer a sua vingança, correu até a beira do Sena, e se precipitou.

Quando o tiraram da agua, era já cadaver.

A velha criada requisitou á autoridade o cadaver de seu amo, para lhe fazer dar sepultura condigna.

—

TELEGRAPHIA ELECTRICA.—Segundo referem os jornaes inglezes, foi decidido unanimemente n'uma grande reunião de interessados em varias companhias para o estabelecimento da telegraphia electrica submarina, a reunião de todas as companhias em uma só.

Denominavam desta maneira as companhias ora fundidas:—British Indian Submarine; Falmouth, Gilbraltar and Malta; Anglo Mediterranean; Marseilles, Algiers and Malta Telegraph. »

Depois de termos escripto o que acaba de ler-se, encontramos tambem a noticia de estar dada ao Sr. Tietgen; conselheiro de estado na Dinamarca, a concessão para o estabelecimento de um cabo submarino que ligue o dito paiz e a França.

Os pontos ligados vem a ser Fanoe e Donkerque.

O contrato celebrado pelo governo da Dinamarca já recebeu o concenso do governo francez.

—

CONFERENCIA INTERNACIONAL ISRAELITA.—Teve logar em Bruxellas uma conferencia internacional israelita, attinente a tratar da situação dos judeus na Roumania.

Foi eleita uma commissão executiva composta dos Srs. Crémieux (França). Goldschmidt (Inglaterra), Lazarus (Allemanha), e Goempertz (Austria).

Os delegados roumanios declararam pretender tomar a iniciativa n'uma petição endereçada ás camaras roumanas, solicitando-lhes para os judeus da Roumania os direitos civis e politicos.

Esta indicação foi approvada pela conferencia.

—

HYGIENE PUBLICA.—No ministerio da agricultura e de commercio da republica franceza se procede neste momento ao estudo de projectos de reformas concernentes á hygiene publica. Um desses projectos dedica-se aos *empiricos* de Paris.

A escola de pharmacia e uma porção de chimicos estão incumbidos de examinar e analysar os remedios secretos, os pós, as pomadas, os vinhos, as tinturas para o cabello, as pilulas, e outros varios preparados, que, em farta quantidade, se vendem em Paris, fóra das pharmacias.

Averigou-se já que muitos daquelles productos são nocivos á saude.

Como sómente a lei permitte ás pessoas que possuem estudos especiaes, como os chimicos e os pharmaceuticos, o prepararem drogas, vinhos artificiaes e outras bebidas, pomadas, emfim, medicamentos, quer seja para uso interno, quer externo, em regulamento bem claro e explicito determinará este serviço, de modo que a policia possa, com o auxilio dos tribunaes, reprimir efficazmente os abusos, que vão directamente influir na saude publica,

Uma curiosa e recente estatistica dos charlatães que vendem ou administram remedios empiricos, apresenta este quadro, segundo as profissões que tinham antes do seu actual mister:—Cabelleireiros, 89; caixeiros de droguistas ou hervanarios, 61; officiaes de saude, 40; commerciantes de vinhos, 27; carniceiros, 7; salchicheiros, 1; sapateiros, 4; administrador de jornal, 1; carvoeiro, 1; actrizes e actor, 3; ex-agente de policia, 1.

—

O INSTINCTO DOS ANIMAES.—Conta um jornal francez que um dos carreiros empregados no estabelecimento de transportes na rua Mouffetard, fôra logo pela manhã embriagar-se, e tomára não pequena dóse de absyntho, em sociedade com outros companheiros.

Quando voltou á cavallariça, deu-lhe a embriaguez para maltratar um dos cavallos, e lhe administrou sem motivo muitas pancadas.

A' tarde, quando o absintho já não produzia effeito, andou varrendo a cavallariça, e como proximo ao tal cavallo estava no chão um pouco de feno, baixou-se para o levantar. No mesmo instante recebeu uma parelha de coices, que lhe fendeu o craneo, e occasionou a morte dentro de mui breve tempo.

—

A RESPEITO DO ASTRONOMO BABINET.—O sabio astronomo francez Babinet, membro da academia. acha-se ha dias bastante doente e o seu estado causa tão sérias inquietações que até já se desesperou de o salvar. A' proposito deste illustre sabio os diarios parisienses narram diversas anedoctas da sua vida, e entre elles o *Evenement* contou ha dias a seguinte:

« Estava elle um dia em Blois por occasião da distribuição de premios de uma exposição local. O Sr. Babinet, vestido com a sua farda de membro do Instituto, caminhava á frente do cortejo.

« — Quem é aquelle senhor todo agaloado?—perguntou um grupo de boas mulheres.

« — E' um astronomo, responderam-lhe—faz chova e bom tempo quando quer

« Uma das mulheres correu então ao encontro do academico, e apertando-lhe a mão com piedoso respeito, exclamou:

« — Ah! meu caro senhor, faça com que amanhã chova para que as minhas uvas cresçam.

« — O' senhor, dê-nos amanhã bom tempo para que eu possa seccar a roupa que está na varrela—pedio outra.

« — Vamos, minhas filhas; é necessario que todas fiquem contentes;—respondeu Babinet—haverá chuva de manhã e sol de tarde, mas tende cuidado para outra vez em não combinardes semelhantes pedidos, quando não deixo o tempo fazer o que lhe aprouver.

« Engraçada coincidencia! No dia seguinte chuveu de manhã e de tarde esteve um tempo excellente. »

—

APPLICAÇÃO DA ANILINA NO PAPEL.—Desde 1862 vai sempre sendo cada vez mais frequente a applicação das côres da anilina nas fabricas de papel, para azular ou tingir a massa, e para dar côr á superficie do papel. Hoje estão quasi inteiramente substituidas por ellas os oxidos metallicos, os extractos de madeiras e outras substancias, que eram até agora para o mesmo effeito empregadas. Porque são essas côres soluveis n'agua, propagou-se rapidamente a sua applicação.

Da todas as côres de anilina, a mais usada nas fabricas de papel é o azul de anilina soluvel, que se introduz directamente, em solução aquosa, na massa, ou se emprega na occasião de collar.

—

EXTRACÇÃO DO CHLORO EM FRANÇA.—Nas trinta fabricas de productos chimicos, que possue actualmente a França, são decompostas annualmente 100,000 toneladas de sal (chlorureto de sodio), pelo acido sulfurico, obtendo-se industrialmente 120 toneladas de sulfato de soda, que se emprega na producção do vidro, ou se transforma em soda commercial; e como producto secundario 140,000 toneladas de acido chlorhydrico, em dissolução, de 20° a 22° do areometro de Baumé.

Metade desta quantidade serve para a extracção do chloro.

—

MONUMENTO A' THIERS.—Alguns admiradores do actual presidente da republica franceza resolveram abrir uma subscripção publica para com o seu producto lhe erigirem um monumento em Paris. O Sr. Thiers, por intermedio do Sr. Barthélemy de Saint Hilaire, acaba de recusar essa honra. Eis a carta em que se manifesta tal recusa:

« Ao Sr. Alfredo de La Vallette, presidente, a aos Srs, membros da commissão promotora da creação de um monumento ao Sr. Thiers.—Versailhes, 1 de novembro de 1872.—Srs. O Sr. presidente da republica teve conhecimento, por via indirecta, do projecto que formastes de lhe erigir um monumento por meio de uma subscripção nacional. O Sr Thiers está muito grato a uma intenção que não pode deixar de ser muito honrosa para elle, bem como para aquelles que conceberam uma tal idéa. Fui encarregado por elle de vos pedir que não deis seguimento ao vosso projecto. As honras do genero daquella que desejaes levantar ao Sr. Thiers, não pertencem senão á posteridade. Os contemporaneos nunca podem ser bons juizes. Suppondo-os mesmo imparciaes, o que já é difficil, não se acham collocados de modo que a sua apreciação possa ser completa. Só a morte, fechando a carreira, permitte a historia abraçar o conjuncto da vida que ella interrompe e que ella consagra.

E' a este tribunal que convem deixar o cuidado de julgar o Sr. Thiers, quando lhe chegue a occasião. A França já lhe conferio a mais bella recompensa que elle poderia receber durante a vida.; confiou-lhe o laborioso dever de a governar. Compre-o com a mais infatigavel dedicação; e tudo o que os bons cidadãos que desejam testemunhar lhe o seu reconhecimento, poderão hoje fazer em seu abono é ajuda-lo e sustentalo na politica liberal e conservadora que adoptou, a unica que póde assegurar a salvação da sociedade franceza. Aceitai, Srs., os meus cordiaes cumprimentos e a certeza da minha distincta consideração.—*B. Saint Hilaire.* »

—

JURO DA DIVIDA PUBLICA EM HESPANHA.—Na reunião de portadores de titulos consolisados hespanhoes realisada em Londres no dia 21, do resultado da qual nos informou o telegrapho, foi approvada, pela unanimidade dos membros presentes, a seguinte proposta exhibida por Mr. Nathaniel de Rothschild, membro do parlamento e Mr. T. W Powell:

« E' preferivel para o credito da Hespanha que os consolidados em pagamento de uma parte do juro da divida seja emettida segundo o preço médio cotado da Bahia; mas, visto a sustentação do accordo de 27 de maio e na presença da declaração do governo, asseverando, primeiro que a convenção permanece substancialmente em vigor » é ella reconhecida como base para transigencia; segundo, que a divida externa continuará isenta de impostos; terceiro que a duração do accordo outorgado não irá além de cinco annos,—*os portadores aceitam as modificações propostas por* Mr. Gomez. no projecto de lei de 25 de setembro de 1872. »

A reunião presidio Mr. Gerstenberg, presidente do gremio dos portadores de bonds estrangeiros.

—

HISTORIA DE UM CHAPÉO DE CHUVA.—Conta um jornal francez uma galante historia.

Um alto funccionario do estado (da republica de Mr. Thiers) costuma pelos modos ou por dever do seu cargo transitar na canhoeira que fez o serviço entre Toulon e Saint Mandrier.

O tal funccionario muito apreciador do seu chapéo de chuva, como se vai vêr, porem descuidoso, deixou cahir á agua o precioso objecto.

Ao chegar a Toulon mandou chamar um mergulhador, e lhe ordenou que envergasse o scamphandro. Assim se executou; o homem metteu-se com a gente necessaria n'um escaler a vapor, e foram até o local indicado pelo dono do chapéo.

O mergulhador foi feliz, pois encontrou o precioso chapéo.

Diz o referido jornal, que, já se vê ê opposição ao governo, ter custado ao paiz muito caro o amor do funccionario por aquella prenda; e que, com o dinheiro despendido na recuperação della, se poderia organisar uma fabrica de chapéos de sol ou de chuva, segundo o nome que queiram dar-lhe.

—

GREVE DE NOVO GENERO.—Convem muito aos empresarios dos theatros dar-lhes a noticia, que neste momento encontramos n'um jornal francez, para que d'ora avante sejam mais cautelosos na redacção dos cartazes.

Em Prague (capital da Bohemia) as coristas do theatro nacional, recusaram-se a *deliciar* os espectadores com seus garganteados, e fizeram parede em quanto não obtiveram satisfação, porque o director do theatro, as tratou no cartaz que fôra affixado nos lugares do costume, por *choristes femmes* mulheres coristas.

O director queixou-se ao chefe da policia das *meninas enxofradas*, e esse funccionario levou o negocio á consideração do ministro do reino.

—

NAUFRAGIOS.—Durante o mez de setembro ultimo perderam-se 16 navios sahidos dos Estados-Unidos ou destinados a seus portos.

Destes 11 naufragaram, 2 foram abandonados, 1 queimado, 1 foi a pique em resultado de abalroamento, e de uma não não se sabe nada. Eram assim classificados: um vapor, uma galera, tres barcas, quatro brigues e sete escunas. Calcula-se o seu valor, exclusivel as cargas, em 960:000 pesos.

—

LACONISMO REPUBLICANO.—Uma circular do governo determinou em França que nos subscriptos dos officiaes seja supprimida a *excellencia*. De hoje por diante a direcção official será apenas *ao Sr. ministro*, ou ao *Sr. presidente* da republica.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 276.)

LIII

Ruy de Mello parou logo á entrada como quem admirava a belleza da sua hospeda ou a achava differente do que havia imaginado, mas o espanto momentaneo desvaneceu-se, e o fidalgo da Graça inclinou-se a saudar cortezmente a gentil captiva que lhe correspondeu em graciosa mesura.

— E' a Sra. D. Francisca de Azevedo, disse o mordomo, viuva do sargento-mór de Minas-Geraes, e aparentada com as mais illustres familias de Portugal. Estava para casar com um mancebo rico e fidalgo da provincia do Minho, porém a familia do noivo taes ciladas tem disposto contra ella que a obrigam a procurar um protector poderoso. Eu ousei contar com a bondade inalteravel de meu amo, e por isso a convidei a vir aqui sollicitar a sua protecção.

— E fez bem, Rodrigo, respondeu Ruy de Mello que não tinha desviado de D. Francisca os olhos perscrutadores; fez muito bem. Eu possúo riquezas que me dispensam de trabalhar, e para não viver ocioso fiz de mim uma especie de Providencia para soccorrer os afflictos, consolar os tristes, ensinar os ignorantes e castigar os que erram. Não me dedico a outra cousa. É-me, pois, extremamente grata qualquer occasião de exercer o meu officio, principalmente quando se trata de uma senhora tão formosa e distincta.

D. Francisca agradeceu com nova mesura e sentou-se junto de uma mesa, olhando com a maior attenção para Ruy de Mello, cuja voz lhe despertava recordações vagas de alguma pessoa, sem duvida parecida com o amo de Rodrigo Peres.

— Aqui está ao abrigo de qualquer perseguição, continuou Ruy de Mello sentando-se igualmente. Ninguem a vio entrar no palacio, creio eu.

— Ninguem, observou Rodrigo Peres que se conservava em pé á pequena distancia.

— Bem. Em todo o caso estas paredes são das que não teem ouvidos, e eu estou prompto a fazer nos seus negocios quanto esteja ao meu alcance em favor da justiça. Resta, pois, saber se quer aceitar a minha hospitalidade, e se poderei inspirar-lhe bastante confiança para me contar a sua vida. Não sou curioso nem indiscreto, mas para combater os seus inimigos, preciso de conhecer o campo da batalha. Regulará as suas confidencias pela connexão que possam ter com o meu auxilio.

— Eu aceito gostosamente a magnifica hospitalidade que o Sr. Ruy de Mello quer ter a bondade de me conceder aqui, respondeu D. Francisca cada vez mais convencida de que o fidalgo da Graça lhe não era inteiramente estranho ou se parecia muito com pessoa de seu conhecimento antigo, e com maior vontade a aceito desde que a sua presença me deu a conhecer as maneiras delicadas e os sentimentos elevados do meu hospede.

Ruy de Mello que D. Francisca olhava cada vez mais fixamente e agora com aquella suavidade tão particularmente sua, sentio-se perturbado, e encobrio a necessidade de abaixar os olhos inclinando-se a agradecer os cumprimentos que ella lhe dirigira.

— No tocante á minha vida, continuou a artificiosa aventureira, não lhe occultarei nenhuma circumstancia. E' necessario que a minha confissão seja geral para que tambem a sua protecção não exclua nenhum dos casos em que me ha de ser util.

— Creio que posso retirar-me, se V. S. e a Sra. D. Francisca não mandam o contrario, disse Rodrigo Peres sentindo proxima a despenhar-se sobre Ruy de Mello a torrente de mentiras com que ella sabia compor o poema da sua vida á feição das conjuncturas em que se encontrava, e das pessoas a quem lhe convinha inspirar affectos ou sujeitar por qualquer fórma á sua poderosa influencia.

— Se a Sra. D. Francisca não tem ordens a dar-lhe, respondeu delicadamente o fidalgo da Graça, póde retirar-se.

— Eu só tenho a agradecer-lhe, Rodrigo Peres, o serviço que me prestou, collocando-me sob a protecção do Sr. Ruy de Mello, e a dizer-lhe que o original me parece de todo o ponto superior ao retrato que me fez de seu amo.

Rodrigo Peres saudou os dous e retirou-se, fechando de novo a porta.

— Excellente pessoa é este seu mordomo, Sr. Ruy de Mello, e muito dedicado ao amo.

— Sem duvida. Rodrigo Peres nunca se houve deslealmente comigo, e eu prézo acima de tudo a lealdade. Tambem lhe é muito dedicado.

— Tive um irmão delle ao meu serviço, respondeu D. Francisca. Chamava-se João Gomes. D'ahi provém certo interesse que parece tomar nos meus negocios. Melhor o saberá pela narração da minha vida, quando tiver occasião de a ouvir sem enfado.

— Póde principiar. Eu quero consagrar-me desde já a desempenhar o meu papel de Providencia, replicou Ruy de Mello e para proceder com acerto, e principalmente com justiça, preciso de a ouvir.

Narrou então D. Francisca a falsa historia do seu nascimento no Brasil, o casamento com o sargento-mór de Minas-Geraes, a viuvez inesperada, a necessidade de vir á côrte requerer uma pensão, os perigos a que ficára exposta em Lisbôa sendo nova, inexperiente, agradavel, e vendo-se obrigada a visitar ministros e pessoas poderosas. Ahi sem referir nenhuma circumstancia especial, houve-se de modo que as indiscripções do mordomo, se as tivesse tido com o amo, não levantassem contradicção absoluta com a narrativa della.

— Veio, pois, muito nova do Brasil e sózinha em viagem tão longa! observou Ruy de Mello.

— Sózinha, é verdade. Vim na fragata *Cybelle*, commandada por um velho official de marinha já fallecido, que durante a viagem me tratou como filha, e pela sua autoridade e juizo me preservou de muitos perigos.

— Muito bem, contestou Ruy de Mello.

Continuou a aventureira o seu poema dizendo como João Gomes fôra preso por causa de uns embrulhos que lhe deram a guardar de certas pessoas, nos quaes a justiça descobrio objectos de prata roubados ás igrejas, e como a inquisição a prendêra tambem á ella e á sua aia por infame suspeita de connivencia com o criado. Depois accrescentou que por diligencia de seu primo Gaspar Coelho, filho do desembargador do paço Jorge Coelho, se lhe facilitára, assim como ao criado e á aia, a fuga dos carceres do Santo Officio; que deliberára então ir ao Minho visitar os seus parentes; que alli comprára umas terras com o resto do dinheiro que trouxéra do Brasil; e que vivendo na formosa ribeira do Souza, depois de regeitar varios casamentos, preferira Jeronymo de Lemos, da casa de Crestuma, mancebo de nobre estirpe e haveres consideraveis, mas cuja familia, apezar de proxima parenta della, empregava todos os ardis para obstar ao casamento.

Ahi contou que por intrigas junto de Francisco de Almada fôra presa, e logo solta sem que a justiça a inquietasse mais; que viéra para Lisbôa com Jeronymo de Lemos, com quem vivêra honestamente como irmã, sem embargo de residencia na mesma casa; e que só esperava as certidões pedidas ha muito ao seu procurador do Rio de Janeiro para se casar com elle, consorcio estipulado em verdade, dizia D. Francisca, sob a influencia de affectos que o tempo e as circumstancias modificaram immensamente.

E concluio referindo que sahira de casa, impellida pela curiosidade de observar as maravilhas amontoadas naquelle palacio, das quaes Rodrigo Peres lhe fizéra admiraveis descripções, tencionando recolher á rua dos Cavalleiros antes que findasse o baile dos condes de Alcolena. Succedendo, porém, serem aggredidos, logo á sahida da porta, por um embuçado de quem a destreza do mordomo se desembaraçára com uma estocada, deixando-o mal ferido ou morto á esquina da rua dos Lagares, não ousou voltar de novo áquelle sitio, e esperou a vinda do Sr. Ruy de Mello para sollicitar a sua protecção.

— Guiavam-me neste proposito, affirmava D. Francisca, as informações que de sua bondade me dêra Rodrigo Peres, e os creditos de protector dos infelizes que tinha em toda a cidade.

— E não a enganaram inteiramente, minha senhora. A accumulação das riquezas facilita relações, dá autoridade, concilia affectos, grangeia condescendencias, e concede aos favorecidos da fortuna grande poder. Em que podem então empregar-se todos esses vigorosos elementos de acção e a influencia que lhes é inherente? Em proteger infelizes.

— Mui nobre é a vida consagrada a tão alta missão, ponderou a aventureira julgando penetrar no coração de Ruy de Mello pela porta falsa da lisonja.

— E' nobre, sem duvida, e por me parecer tal a tomei a meu cargo, porém ha neste meu empenho grandes difficuldades a vencer.

— Para que a protecção seja efficaz?

— Não, minha senhora. E' sempre efficaz a protecção dos ricos. O caso está em que os protegidos a mereçam.—Sendo infelizes...

— Infelizes! Mas quem são os infelizes? Nem sempre cabe esse nome áquelles que o tomam ou a quem nós o damos. Ha mendigos contentes da sua sorte, e poderosos e abastados, cuja desventura, diz um poeta italiano, causaria profundo dó a quem a conhecesse bem. Infelizes são os que amaram e foram ludibriados nas suas affeições; infelizes os que padeceram pelo seu amor as perseguições dos poderosos; infelizes os que viram depois aviltado e perdido o idolo dos seus affectos; infelicissimos os que nem assim poderam vencer o amor que lhe consagravam, ou se lhes transformou em odio, tanto ou mais violento que a paixão anterior. Em que póde o ouro e o poder consolar estes desgraçados?

Ruy de Mello encostou o braço á mesa e escondeu na mão o rosto para dominar a commoção que o agitava.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO